



HACKEANDO O SEU FUTURO

RECODE

ONG RECODE

Presidente

Rodrigo Baggio

Diretora Executiva

Viviane Suhet

Diretora Administrativo-Financeiro

Andrea Nunes

Operações do Programa Recode

Gerente de Operações

Nêmora Fischdick

Coordenadora de Programas

Deborah Piller

Analista de Programas

Wanderson Skrock

Analista de Programas

Larissa Sicchierolli

LAB – Conteúdo e Metodologia

Gerente

Fernanda Pedrosa

Coordenadora pedagógica

Beatriz Teixeira

Especialista de Aprendizagem

Patrícia Alves

Especialista de Aprendizagem

Karen Aquini

Analista

Aline Marques

Avaliação e Sistematização

Gerente

Fernanda Pedrosa

Coordenadora

Talia Oquillas

Comunicação

Coordenadora

Júlia Tavares

Analista

Ana Gonzalez

Analista

Davidson Candanda

Expediente do Guia Hackeando seu Futuro

Redação

Karen Aquini

Edição

Fernanda Pedrosa

Revisão

Davidson Candanda

Projeto Gráfico | Ilustrações

Vânia Maciel

ÍNDICE

ONG RECODE	2	TIPOS DE EMPREENDEDORISMO	37
A ONG RECODE	4	ATITUDE EMPREENDEDORA	37
NOSSO JEITO DE FAZER	5	O QUE É EMPREENDEDORISMO?	38
APRESENTAÇÃO DO CURSO		EMPREENDEDORISMO TRADICIONAL	38
HACKEANDO O SEU FUTURO	6	NEGÓCIO SOCIAL	39
ETAPA 1		EMPREENDEDORISMO SOCIAL	39
MOTIVAÇÃO PARA LER O MUNDO	8	INTRAEMPREENDEDORISMO OU	
1 - Aprender, Desaprender e		EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO	40
Reaprender	8	ECONOMIA SOLIDÁRIA	41
AUTODESENVOLVIMENTO: UMA		SUSTENTABILIDADE	41
BUSCA CONSTANTE	8	4.2. IDEAÇÃO E INOVAÇÃO	42
E O QUE HACKEAR TEM A VER COM ISSO?	9	BRAINSTORMING	43
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM ALAN TURING?	10	REGRAS DO BRAINSTORMING:	43
ETAPA 2		PLANO DE NEGÓCIOS	44
COMPREENSÃO PARA AGIR	14	COLOCANDO AS IDEIAS NO PAPEL	44
2. Competências E Autoconhecimento	14	CANVAS	44
2.1. HABILIDADES COMPORTAMENTAIS	14	4.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS	45
2.2. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	16	ACELERADORAS, INCUBADORAS E STARTUPS	45
2.3. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	17	CROWDFUNDING	46
3 - Empregabilidade	23	MARCA E MEIOS DE COMUNICAÇÃO	48
3.1. MERCADO DE TRABALHO	23	UMA BOA MARCA DEVE SER	
3.2. CURRÍCULO	25	DESENVOLVIDA CONSIDERANDO:	48
ADQUIRA CONHECIMENTOS E		MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	50
TURBINE SEU CURRÍCULO	26	QUAIS SÃO OS DIREITOS E OBRIGAÇÕES	
LINKEDIN – UMA REDE SOCIAL PARA		DE UM MEI?	50
O MUNDO DO TRABALHO	26	QUAL SERÁ O VALOR DA	
3.3. PROCESSO SELETIVO	26	CONTRIBUIÇÃO MENSAL?	50
ENTREVISTA	27	MEI	50
DINÂMICA DE GRUPO	27	GLOSSÁRIO DO EMPREENDEDOR	51
TESTES PSICOLÓGICOS	27		
TESTES SITUACIONAIS	27		
PROVAS	28		
REDAÇÃO	28		
CONSEGUI!! DICAS PARA SEU PRIMEIRO			
DIA DE TRABALHO	30		
ETAPA 3 – PLANEJAMENTO			
PARA IMPACTAR	36		
ETAPA 4 EXPERIMENTANDO			
PARA AVALIAR	37		
4 - Empreendedorismo	37		

A ONG RECODE

A ONG Recode é uma organização social voltada ao empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o mundo em que estão inseridos, por meio do uso da tecnologia.



Nosso propósito maior: ser um agente de transformação social, e isso exige muita coragem! Evidentemente nem todos nascem para liderar uma causa. Mas todos nós podemos nos tornar mais conscientes, mais ativos e curiosos por integrar causas socialmente relevantes em prol da vida.

além de contribuir com o conhecimento sobre tecnologia. Há algo que deve nos mover para ampliar as oportunidades para as pessoas. Estamos falando de despertar a curiosidade e a postura em favor de uma sociedade mais justa e democrática.



Com esse curso, queremos que você seja inspirado, mobilizado e que tenha suas ideias de atuação potencializadas. Vamos buscar inspirar e provocar você a pensar em outras formas de ser e estar no mundo, com um propósito mais objetivo, pensando no coletivo.

Quando falamos em agentes de transformação social, falamos de jovens ativistas, voluntários e empreendedores sociais com disposição para transformar. Pessoas que questionam as coisas como são e vêem oportunidades onde outros só vêem problemas.



RECODE

NOSSO JEITO DE FAZER

Pensando no objetivo de incentivarmos e inspirarmos você a atuar no mundo transformando nossa sociedade, nós trabalhamos para que você não só desenvolva habilidades e competências digitais e técnicas, mas também competências do século XXI, competências socioemocionais. Elas englobam um conjunto de habilidades necessárias para que possamos conhecer nossas emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações positivas e tomar decisões de maneira responsável.

Em nosso percurso de formação, principalmente através das atividades, vamos buscar o desenvolvimento das seguintes competências: criatividade, resolução de problemas, comunicação e colaboração. Falaremos mais sobre elas no capítulo de “Competências e autoconhecimento”.

Por enquanto, fique atento aos ícones abaixo. Eles indicam quais competências estão sendo desenvolvidas em cada uma das atividades propostas ao longo deste material.



Criatividade



Comunicação



Colaboração



Resolução de
Problemas

Também acreditamos que, para que consigamos atuar como um agente de transformação, é necessário sempre fazer o exercício de pensamento sobre três dimensões da vida:

DIMENSÃO DO EU:



diz respeito a sua individualidade. O que é possível fazer com o conhecimento construído? Nesta dimensão, convidamos você a se enxergar como ‘sujeito ativo’ - uma pessoa com capacidade de escolhas acertadas para sua própria vida. Nesse sentido, estimulamos a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico como habilidades para contribuir com o desenvolvimento da sua autonomia. Como eu me vejo em relação ao conhecimento? Como posso ser um agente de transformação da minha própria história?

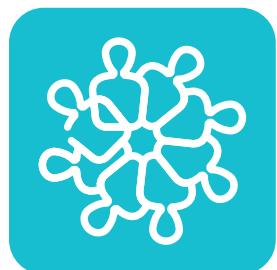
DIMENSÃO DO NÓS:



se refere a sua comunidade (seus grupos sociais mais próximos) e na interação que você assume nessas relações como oportunidades de aprendizado. São as relações estabelecidas na família e na comunidade que impactam em nossas vidas, na forma como tomamos decisões. Aqui estimulamos a colab-

boração, o fazer junto e a empatia – se colocar no lugar do outro. A comunicação também é incentivada como forma de aprender a fazer perguntas e a explicitar suas próprias ideias de maneira efetiva. Nesta dimensão, desafiamos você a pensar no que acontece no seu entorno: Como posso ser um agente de transformação da comunidade onde vivo?

DIMENSÃO DO TODOS NÓS:



aqui convidamos você a se perceber como cidadão ativo no mundo, refletimos sobre a sua participação na sociedade, que é uma forma política de estar no mundo. Incentivamos uma postura ética de respeito ao outro e ao mundo no âmbito do ser e do fazer. Nesta dimensão, a resolução de problemas é a competência mais importante. Desafiamos você a criar ideias que podem mudar o mundo, refletindo sobre: O que acontece no mundo? Como posso ser um agente de transformação nesse mundo?

APRESENTAÇÃO DO CURSO HACKEANDO O SEU FUTURO

O curso Hackeando o seu futuro foi feito para você, jovem, se apropriar de temas como empreendedorismo e empregabilidade. Neste material, assim como ao logo do curso, reunimos uma série de dicas, conteúdos e atividades baseadas em experiências empreendedoras e no mercado de trabalho que contribuirão para que você faça as melhores escolhas sobre o seu futuro profissional.

Nós acreditamos que você tem o potencial de ser um agente de transformação da sua realidade, da sua comunidade e do mundo. Esse curso traz não somente as ferramentas certas, mas também momentos de sensibilização e conscientização para que você amplie suas oportunidades de agir.

ETAPA 1

MOTIVAÇÃO PARA

LER O MUNDO



ETAPA 1

MOTIVAÇÃO PARA LER O MUNDO

Ler o mundo é reconhecer que a sua vida tem sentido num contexto maior. É também se colocar no coletivo, em sociedade. É se perceber como parte de uma comunidade, de um mundo que faz sentido para você e que também é o seu campo de atuação.

Nós vamos desafiá-lo a encontrar sua própria leitura de mundo, identificando aspectos da sua vida, da sua experiência ou da sua trajetória até aqui que o ajudam a reconhecer e a se aproximar do assunto. Vamos explorar como os processos de “aprender, desaprender e reaprender” podem auxiliar você a atuar na sua vida e no mundo.

1 - Aprender, Desaprender e Reaprender

Neste módulo faremos uma introdução às temáticas do curso, buscando inspirações em fatos históricos e nas experiências de pessoas reais que, em diferentes áreas, comprovam a importância de mantermos uma mente aberta para os processos de aprender, desaprender e reaprender.

AUTODESENVOLVIMENTO: UMA BUSCA CONSTANTE

Quando almejamos sucesso em nossa atuação profissional, seja na atuação no mercado de trabalho, buscando oportunidades em empresas, instituições e organizações já existentes, ou empreendendo em um negócio próprio, é necessário se ter em mente que precisamos investir em nosso autodesenvolvimento de forma constante.



Investir em autodesenvolvimento significa que precisamos passar por processos de aprendizagem, de questionamento daquilo que já foi aprendido, desestruturando aquilo que deixa de fazer sentido e reconstruindo um novo aprendizado, que é resultado do encontro entre o que já sabíamos, a nossa bagagem, com o novo que encontramos. A abertura para este processo e a nossa capacidade de flexibilização e adaptação são grandes diferenciais para o tempo que vivemos, tempos esses em que as mudanças acontecem de forma muito rápida, afetando as estruturas daquilo que tínhamos como dado.

É sobre isso que fala a frase de Alvin Toffler, escritor norte-americano, doutor em Letras, Leis e Ciência, conhecido por seus escritos sobre a revolução digital, a revolução das comunicações e a singularidade tecnológica: “Os analfabetos do século XXI não serão aqueles que não sabem ler nem escrever, mas aqueles que não sabem aprender, desaprender e reprender”.

A busca por saber, por formação, pelos estudos, não termina quando saímos da escola. Ela deve ser constante e se adaptar ao mundo em que vivemos. Por isso, a afirmação de que devemos sempre aprender, desaprender e reprender.

E o que hackear tem a ver com isso?

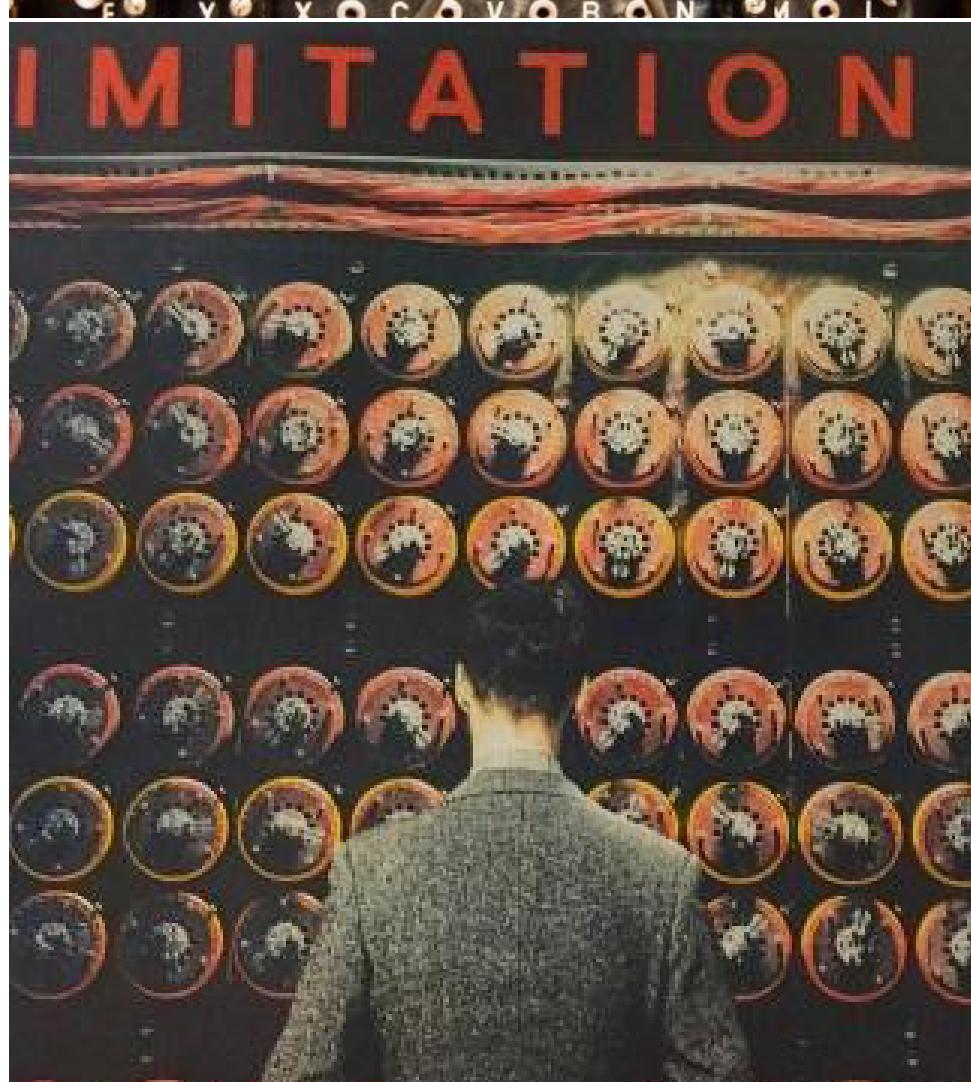
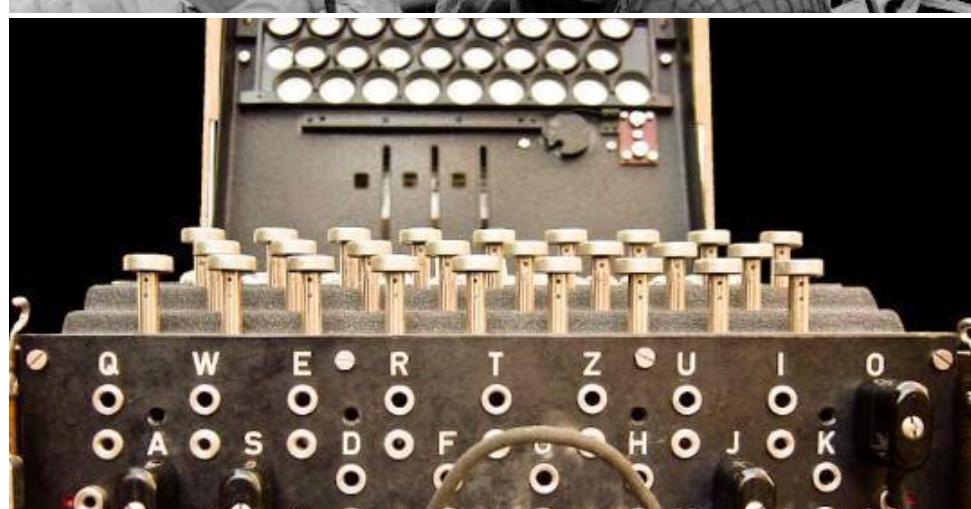
Muitas vezes o termo hackear ganha um status negativo, porque pensamos em invasões de sistema de forma não autorizada. Mas isso é somente um aspecto desse termo que tem origem e aplicações muito interessantes. É necessário, para começarmos nossa jornada, que desaprendamos e reaprendamos o significado dessa palavra.

A palavra vem do inglês, to hack e significa ‘cortar’. A partir da década de 50, a palavra começou a ser usada para designar uma alteração inteligente em alguma máquina. Mais tarde, este termo passou a ser usado exclusivamente no âmbito da programação informática.¹

1. Referência: SIGNIFICADO de Hacker: O que é um Hacker. O que é um Hacker. 2011. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/hacker/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.



O hacker é alguém que se dedica, de forma muito intensa, a explorar, conhecer e modificar os aspectos mais internos de dispositivos, programas e redes de computadores. Por sua dedicação e interesse, e pela sua disposição de aprender, desaprender e reaprender, os hackers são capazes de fazer um hack (uma modificação) em algum sistema, frequentemente criando soluções e efeitos inéditos, ultrapassando as funcionalidades previstas pelos criadores originais dos sistemas.



Você já ouviu falar em Alan Turing?

Turing foi um cientista pioneiro da computação moderna que conseguiu decodificar os códigos que os alemães nazistas usavam para comunicar os seus ataques durante a II Guerra Mundial. Ele foi um hacker, antes que se usasse esta palavra desta forma. Acompanhe abaixo como que o cientista e sua equipe conseguiram mudar o curso da história com sua determinação e abertura para novos aprendizados.

Alan Turing e a sua equipe de cientistas britânicos buscavam uma forma de quebrar um código alemão durante a Segunda Guerra.

O problema é que a chave que decifrava o código era modificada diariamente. Por mais inteligentes que fossem os cientistas, eles não conseguiam fazer isso em um espaço de 24 horas!

Turing conseguiu pegar esse problema real que os seres humanos tentavam solucionar e estruturou-o de maneira que uma máquina pudesse resolvê-lo, deixando para os humanos a responsabilidade de dar à máquina os comandos corretos. A máquina, que era uma espécie de pré-computador, desvendou os recursos da máquina alemã. Essa conquista é relembrada de forma frequente como um fator que fez com que a Guerra acabasse.

A história de Alan Turing é um ótimo exemplo de “aprender, desaprender e re-aprender” e de como hackear pode ser algo muito potente. Turing esteve aberto a aprender com a própria experiência, questionando os modos usuais de olhar para o problema. Essa postura e o caráter de urgência da situação fizeram com que ele conseguisse solucionar brilhantemente uma questão e colaborar com o fim de uma das maiores guerras da humanidade.

Se você gostou da história de Turing, procure a sua cinebiografia O Jogo da Imitação.

Aprender, desaprender e reaprender



Atividade 1

COMO POSSO FAZER A DIFERENÇA NO MUNDO USANDO AS MINHAS COMPETÊNCIAS?

Você já fez o curso de Introdução ao Mundo Digital? Se sim, deve ter criado o seu PDI (Plano de Desenvolvimento Individual). Reflita sobre como você pode potencializar as habilidades e as qualidades ali descritas para fazer a diferença no mundo e escreva um parágrafo sobre suas reflexões.

Atividade 2

DESAFIO SOCIAL

Ao longo deste material, vamos desafiar você a refletir, se aprofundar, pesquisar sobre um problema social. E, a partir desse mergulho, criar ideias e desenhar um projeto com ferramentas que aprendemos ao longo do curso.

Neste primeiro momento, vamos definir um desafio que será o foco em todas as atividades que se referirem ao DESAFIO SOCIAL.

Você já ouviu falar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU?

Em setembro de 2015, chefes de Estado, de Governo e altos representantes da Organização das Nações Unidas reuniram-se em Nova York e adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual inclui os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta Agenda de desenvolvimento propõe uma ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade

civil para alcançar 17 ODS e suas metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.²

2. Informações retiradas do site das Nações Unidas: <https://nacoesunidas.org/>

Conheça esses 17 objetivos no quadro abaixo:



Eles parecem bem ambiciosos, não é? De fato, são mesmo! Mas a ideia é que um volume muito grande de pessoas, grupos, organizações e governos espalhados pelo mundo inteiro estejam agindo em conjunto, dentro dos objetivos que são possíveis de atuar em seus contextos. Se cada um fizer um pouco teremos uma soma de diferentes forças para que consigamos conquistar uma realidade social mais digna, igualitária e em harmonia com o planeta.

O que você acha de fazer parte dessa rede global em busca de uma vida melhor para todas as pessoas e seres?

Entre no site da ONU e conheça um pouco mais sobre os objetivos que chamam mais a sua atenção: <https://nacoesunidas.org/pos2015/principais-fatos/>

* Ícones desta atividade:



QUAIS SÃO OS PROBLEMAS SOCIAIS QUE CHAMAM VOCÊ PARA A AÇÃO? ESSEMOS NOS PREPARAR PARA FAZER A DIFERENÇA NO MUNDO TAMBÉM?

ETAPA 2

COMPREENDER

PARA AGIR



ETAPA 2

COMPREENSÃO

PARA AGIR

Nesta etapa, você será desafiado a ser um agente de transformação da sua realidade e será instigado a perceber em si mesmo as habilidades e competências para construir esse caminho.

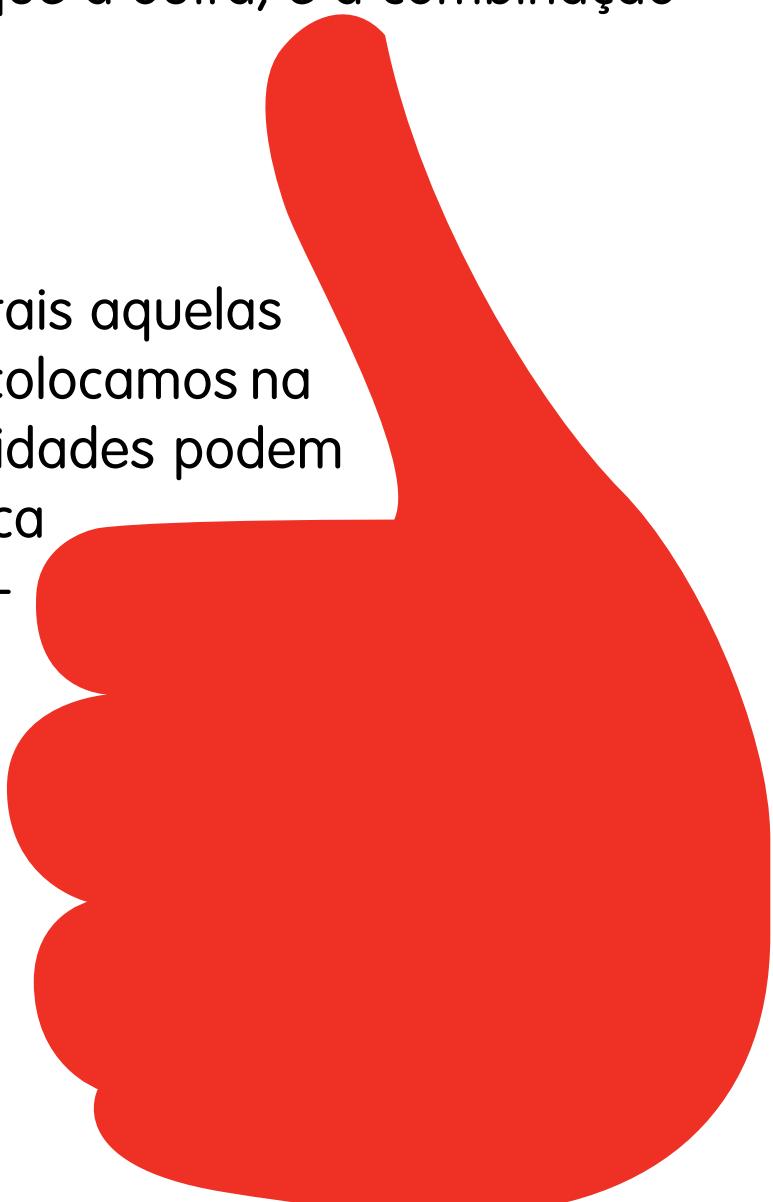
Aqui também você será convidado a compreender melhor sobre o tema que você escolheu a partir dos ODS da etapa anterior, identificando um recorte do problema a ser enfrentado e antecipando possibilidades para agir por meio do conhecimento mais aprofundado sobre o assunto.

2. COMPETÊNCIAS E AUTOCONHECIMENTO

Este módulo tem como objetivo apresentar algumas reflexões e dicas sobre competências e habilidades que são importantes de serem desenvolvidas para que você tenha sucesso na sua atuação profissional, assim como auxiliar você a se conhecer melhor, identificando pontos fortes e a melhorar. Vamos tratar sobre habilidades comportamentais e competências técnicas e socioemocionais. Não há competência ou habilidade mais importante do que a outra, é a combinação delas que vai levar você ainda mais longe!

2.1. HABILIDADES COMPORTAMENTAIS

Estamos chamando de habilidades comportamentais aquelas que estão ligadas às atitudes, a nossa forma de nos colocamos na interação com as pessoas e ambientes. Essas habilidades podem ser formadas e aprimoradas pelo treinamento e busca do desenvolvimento pessoal, e podem contribuir muito para o sucesso no desempenho de uma função.



Quais habilidades comportamentais seriam desejáveis em um profissional?

Quando participamos de um processo seletivo ou, depois, quando já estamos desempenhando uma função no mercado de trabalho, há algumas habilidades que são geralmente observadas por recrutadores e gestores. Vamos dar uma olhada em alguns exemplos de boas habilidades:

Comprometimento: se você é um profissional que se mostra preocupado em sempre cumprir com as suas responsabilidades, com aquilo que foi combinado com gestores e colegas, se esforçando ao máximo para realizar suas tarefas da melhor forma possível, dentro dos prazos. O comprometimento também é observado, inclusive, quando você faz questão de explicar para seus gestores e colegas possíveis imprevistos e problemas que possam ter impedido você de realizar aquilo que estava acordado, tomando cuidado para evitar esse tipo de situação.

Respeito: esta, especialmente, é uma habilidade para todos os âmbitos da sua vida. É sobre tratar todas as pessoas de forma respeitosa, independentemente de quem sejam ou do cargo que ocupam. É tomar cuidado em ouvir as diferentes opiniões em uma conversa ou reunião, sem interromper ou desvalorizar contribuições diversas das suas. É não falar mal de outras pessoas, nem incentivar fofocas.

Iniciativa: é quando a pessoa se mostra atenta ao contexto em que está inserida, identificando oportunidades de colaborar sem que necessariamente alguém precise solicitar sua ação. Por exemplo: seu chefe pede para você realizar o pedido de compras a partir de uma lista de materiais de escritório que ele entregou, e você lembra que quando foi pegar uma caneta azul no estoque, só havia sobrado duas. Se você identifica que na lista não há canetas azuis, será uma ótima iniciativa alertar seu chefe sobre o fato e perguntar se ele gostaria de incluir o item no pedido. A iniciativa pode estar em pequenas coisas, como este exemplo, mas também pode significar se candidatar para assumir tarefas desafiadoras ou oferecer ajuda em atribuições que não são necessariamente da sua área. Essa postura faz toda a diferença na forma como as pessoas percebem você e pode abrir excelentes portas!

Escolhemos algumas dicas sobre boas posturas profissionais inspiradas no Instituto Brasileiro de Coaching³:

- Não fale mal da empresa para colegas ou em redes sociais. Lembre-se que os perfis são públicos e que todos têm acesso a ele, seja qual forem suas configurações de privacidade;
- Sempre cumpra prazos e horários. Entregue suas demandas nos dias certos e procure chegar alguns minutos antes das reuniões começarem. Em caso de atrasos, avise as pessoas envolvidas para não causar transtornos aos seus colegas de trabalho;

3. Referência: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/comportamento-profissional-local-trabalho-diferencial/>

- Saiba esperar as pessoas concluírem as ideias para depois expor as suas. Escute com atenção e tranquilidade todas as opiniões;
- Fique atento às regras gramaticais da língua portuguesa revisando sempre e-mails e documentos;
- Demonstre interesse em progredir, pois oportunidades podem surgir, e você poderá ser lembrado;
- Saiba identificar quais brincadeiras são saudáveis, o momento propício de fazê-la, e quem é receptível a elas, para evitar constrangimentos.

com as outras pessoas, tomando decisões responsáveis e mais coerentes com nossos objetivos.

Existem outras competências, mas na nossa metodologia focamos no desenvolvimento, principalmente através das atividades, de quatro delas:

Criatividade: é a capacidade de invenção e inovação, de enxergar questões sob novas e diferentes perspectivas, na busca de soluções originais. As habilidades que buscamos desenvolver em relação a esta competência, são:

- Aprender e utilizar diferentes técnicas para o desenvolvimento de ideias, como o brainstorming;
- Desenvolver e refletir criticamente sobre suas próprias ideias;
- Cultivar diferentes perspectivas;
- Saber dar e receber feedback sobre suas ideias e projetos;
- Enxergar nos erros oportunidades de aprendizagem.

Resolução de problemas: capacidade de identificar desafios e oportunidades utilizando pensamento crítico e a tecnologia para desenvolver soluções inovadoras e éticas. Esta competência envolve as habilidades de:

- Analisar questões sobre diferentes pontos de vista, praticando a empatia;
- Desenvolver o pensamento sistemático, compreendendo a complexidade das questões enfrentadas;
- Ponderar riscos e oportunidades para a tomada de decisões;
- Exercitar a criatividade na busca de soluções;
- Buscar o esclarecimento de dúvidas por meio de perguntas;

2.2. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Conforme já adiantamos um pouco na parte sobre o “Nosso jeito de fazer”, as competências socioemocionais dizem respeito a habilidades necessárias para que possamos conhecer nossas emoções, nos relacionando de forma empática e positiva

- Analisar e avaliar criticamente informações para chegar às suas próprias conclusões.

Comunicação: capacidade de argumentação, de expressão clara e empática e de escuta ativa, utilizando diferentes mídias. Nesta competência buscamos desenvolver:

- Articular de maneira clara e persuasiva suas ideias;
- Utilizar habilidades de comunicação verbal e não verbal em diferentes contextos;
- Escutar ativamente, decifrando significados, valores e intenções;
- Compartilhar informações, ideias, experiências e sentimentos.

Colaboração: capacidade de conviver e desenvolver atividades, num processo interativo e respeitoso, com outras pessoas de diferentes crenças, culturas ou contextos sociais. As habilidades que buscamos desenvolver em relação a esta competência são:

- Desenvolver projetos juntos de maneira eficiente e respeitosa;
- Demonstrar flexibilidade e assertividade, negociando com seus pares com o fim de atingir um objetivo comum;
- Exercer habilidades de liderança.

É importante lembrar que geralmente a gente não nasce com essas competências. Elas precisam ser cultivadas, estimuladas, exercitadas. Não se preocupe se você acha que não as possui. Durante este curso e, em todos os cursos da Recode, criamos atividades para que você possa cada vez mais desenvolvê-las. Você também pode ficar atento para identificar oportunidades de exercitar as habilidades

que envolvem essas competências no seu dia a dia.

2.3. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

As Competências Técnicas⁴, ou Tech Skills, são muito importantes de serem desenvolvidas, visando atender às expectativas do mercado de trabalho que, ao longo dos anos vem se mostrando mais dinâmico e exigindo, cada vez mais, profissionais qualificados em suas áreas de conhecimento.

São todas aquelas adquiridas por meio de:

1 – Educação formal: é a que acontece dentro das instituições de ensino tradicionais (escolas e universidades). Inclui toda a trajetória deste o ensino fundamental, passando por graduação, pós-graduações, especializações e MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A formação acadêmica tem grande valor no mercado e pode gerar melhores oportunidades de trabalho.

2 – Treinamento ou cursos extracurriculares: inclui língua estrangeira, informática, seminários, intercâmbios, workshops, ensino técnico, ou seja, toda atividade fora de uma grade curricular formal, mas que agrupa valor ao currículo.

3 – Experiência profissional: as suas experiências de trabalho anteriores, assim como os conhecimentos adquiridos a partir da prática também são consideradas compe-

4. Referência: <http://blog.contratanet.com.br/afinal-qual-o-papel-das-competencias-tecnicas-vs-comportamentais/>

tências técnicas e um diferencial em uma seleção de emprego.

Não há uma competência melhor do que a outra! Busque desenvolver diferentes suas competências técnicas, comportamentais (tais como organização, assiduidade, pontualidade, trato social etc.) e socioemocionais, pois juntas elas ajudam você a ter mais sucesso profissionalmente e em outros campos da sua vida! Unindo forças e competências chegaremos longe!



O autoconhecimento é fundamental para termos sucesso em nossa vida profissional e traz muitos benefícios para nossa vida pessoal!

Aqui indicamos algumas ferramentas online que dispo-

nibilizam testes para que você entenda melhor sobre você mesmo. Faça e pense se faz sentido, converse com amigos e familiares sobre os resultados:

O aplicativo TAQE disponibiliza uma ferramenta de perfil, além de indicar oportunidades de trabalho que correspondam a ele: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.br.taqe&hl=pt_BR

A 99Jobs também mostra vagas que se relacionem com o seu perfil profissional, mapeado por um teste: <https://www.99jobs.com/>

Faça o teste de personalidade DISC e entenda melhor qual é o seu perfil. Algumas empresas aplicam esse teste em seus processos de seleção; <http://www.pactorh.com.br/teste-disc/disc/faca-agora-teste-disc/>

O Biz.u também tem um teste baseado em arquétipos: <https://www.bizu.vc/>

Competências e Autoconhecimento

As atividades propostas a seguir têm o objetivo de ajudar você a identificar, mapear e trabalhar com as suas competências e habilidades, explorando seus pontos fortes, aperfeiçoando o que pode ser melhorado, e traçando um plano eficiente de alcançar seus objetivos.

Atividade 1

IDENTIFIQUE QUAIS SÃO AS SUAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS?

Faça o exercício de mapear as suas competências em cada campo. Se você já tem um currículo pode checar se estão todas inseridas ou se você poderia complementar com competências que você não tinha se dado conta antes.



Atividade 2

MAPEIE SEUS PONTOS FORTES E PONTOS A MELHORAR*

Faça o exercício de mapear as suas competências em cada campo. Se você já tem um currículo pode checar se estão todas inseridas ou se você poderia complementar com competências que você não tinha se dado conta antes.

Queremos instigar você a se perceber e identificar mais aspectos de sua personalidade e seu perfil profissional para que você faça as suas melhores escolhas. Responda às perguntas do quadro abaixo, pensando nas suas características pessoais e na sua realidade.

* Referência: <http://clickidealequilibrio.com.br/o-que-sao-pontos-fortes-pontos-a-melhorar-oportunidades-ameacas/>

** Esse quadro tem inspiração na análise SWOT (Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats - Ameaças)

Algumas dicas:

- Complete um quadrante por vez e não tenha pressa, esse exercício requer tempo e reflexão;
- Não há resposta certa ou errada, esse exercício é para que você se conheça mais e que possa fazer escolhas melhores;
- Se você tiver dificuldade, você pode fazer uma pesquisa com familiares e amigos, e também pesquisar na internet, se desejar.

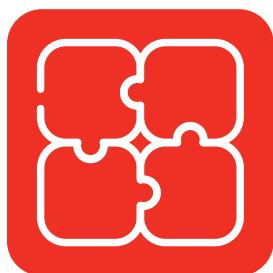
**1. Quais são os seus pontos fortes?
Quais são os seus talentos?**

**2. Quais pontos em você que podem ser
melhorados? Quais são as suas fraquezas
e como você pode se desenvolver
a partir da identificação delas?**

3. Quais oportunidades você enxerga ao seu redor a partir das suas forças? O que você pode fazer com as suas qualidades e como desenvolvê-las ainda mais?

4. Quais são as dificuldades que você identifica para alcançar seus objetivos? Há formas de você minimizá-las ou contorná-las?

* Competências: resolução de problemas e comunicação



Atividade 3

FAÇA UM PLANEJAMENTO PARA ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS

Antes de começar a procurar uma oportunidade no mercado de trabalho, é muito importante pensar se você está no caminho certo para atingir esses objetivos! Para verificarmos isso, vamos resgatar novamente nosso Plano de desenvolvimento individual e comparar com as informações do quadro que você acabou de fazer.

Reflita se você está fazendo algo hoje para alcançar os seus objetivos. Comparando o objetivo que você deseja alcançar e que está em seu plano de desenvolvimento individual, você tem investido nas suas qualidades e trabalhado para diminuir os pontos fracos? Você considera que está no caminho certo?

Faça um plano para alcançar os seus objetivos.

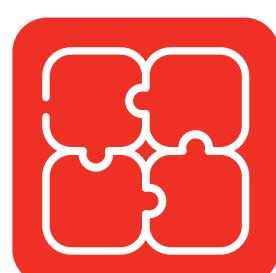
Objetivo (O que quero alcançar?)	O que já faço e preciso continuar fazendo para alcançá-lo?	O que ainda preciso fazer?	Prazo ou período

Exemplo:

Objetivo (O que quero alcançar?)	O que já faço e preciso continuar fazendo para alcançá-lo?	O que ainda preciso fazer?	Prazo ou período
Ingressar na faculdade	Estudo para passar de ano na escola	<ol style="list-style-type: none">1) pesquisar cursos de interesse2) acessar edital do ENEM para ver quais conteúdos caem na prova3) estudar em tempo adicional para as matérias que tenho dificuldade	<p>1) até jan 2) até fev 3) de fev a dez</p>

Tenha cuidado com as distrações, cultive a paciência, e mantenha-se firme e concentrado na meta a ser alcançada. Manter o foco é fundamental para atingir os seus objetivos!

* Ícones destas atividades:



3 - EMPREGABILIDADE

Este módulo tem o objetivo de auxiliar você na procura por oportunidades de emprego, compartilhando informações importantes sobre o mercado de trabalho, dicas para entrevistas de emprego e ferramentas digitais que possam ajudar o jovem a buscar por oportunidades. Organizamos o conteúdo sobre esse assunto em três temas: Mercado de trabalho, Currículo e Processo seletivo.

3.1. MERCADO DE TRABALHO

Temos visto grandes mudanças no mercado de trabalho nas últimas décadas. Com o avanço da tecnologia, muitos cargos deixaram de existir ou vão, cada vez mais, perdendo espaço para as máquinas. Por outro lado, temos visto um número crescente de profissões que nunca imaginávamos surgindo. A globalização também é um fator que pesa nas mudanças que temos acompanhado, fazendo com que haja uma grande competição entre negócios, sendo necessária uma produtividade cada vez maior com menores custos.

Além disso, temos uma realidade de envelhecimento da população mundial e um cenário preocupante quando nos referimos aos impactos humanos no meio ambiente, que se expressam por meio de mudanças climáticas e tragédias ambientais de escalas inimagináveis.

Segundo o site Transformação Digital⁵, "o mercado de trabalho não se modifica sozinho. Na verdade, ele é sempre uma resposta às necessidades humanas! Então, à medida que mudanças sociais, econômicas, climáticas e tecnológicas surgem, novas profissões vão surgindo enquanto outras desaparecem". Compartilhamos aqui uma lista publicada por eles, indicando o que há de mais relevante no cenário mundial que pode impactar o mercado de trabalho nos próximos 10 anos:

1-Avanços tecnológicos - Automação, robótica e Inteligência Artificial (IA) estão se desenvolvendo rapidamente, mudando drasticamente a natureza e o número de vagas de emprego disponíveis. A tecnolo-

5. Referência: o que há de mais relevante no cenário mundial que pode impactar o mercado de trabalho:



gia tem o poder de melhorar nossas vidas, aumentando a produtividade e os padrões de vida. Assim, as pessoas estão cada vez mais livres para se concentrarem na realização pessoal.

2-Urbanização rápida - Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo da população mundial que se desloca para viver nas cidades. Até 2050, projeta-se a população urbana mundial aumentará em cerca de 72%. Atualmente, muitas das maiores cidades do mundo têm PIBs maiores que os países de tamanho médio. Nesse novo mundo, as cidades serão agentes importantes para a criação de empregos.

3-Mudanças demográficas - Haverá muitas mudanças de tamanho, distribuição e perfil etário da população mundial. Com algumas exceções regionais, a população mundial envelhece, pressionando os negócios, as instituições sociais e as economias. O aumento da nossa longevidade logo afetará os modelos de negócios, ambições de talento e custos de aposentadoria.

4-Mudanças no balanço de poder econômico mundial - As nações em rápido desenvolvimento que atraem investimentos e melhoram o sistema educacional, ganharão o mercado de trabalho. As nações emergentes enfrentarão um desafio maior à medida que a tecnologia aumenta: o desemprego e a migração continuarão a ser desenfreados sem investimentos significativos.

5-Escassez de recursos e mudanças climáticas - A diminuição da disponibilidade de combustíveis fósseis, um clima mais extremo e o aumento do nível do mar e escassez de água têm se mostrado um cenário futuro cada vez mais factível. Por outro lado, a demanda por energia e água deverá aumentar em até 50% até 2030. Novos tipos de empregos em energia alternativa, novos processos de engenharia, design de produtos, gerenciamento de resíduos e reutilização deverão ser criados para lidar com essas necessidades. As indústrias de energia tradicionais e os milhões de pessoas empregadas por elas deverão passar por uma rápida reestruturação se desejarem sobreviver.

Considerando todas essas mudanças no mercado e seu momento de vida, você já pensou quais são os seus objetivos profissionais? O que você está fazendo hoje para alcançar esses objetivos? Como pretende ingressar no mercado de trabalho? O que você gostaria de fazer profissionalmente daqui a 10 anos?



isso faz com que os recrutadores possam entrar em contato com você de forma fácil.

- Coloque sua formação escolar e acadêmica de forma decrescente (iniciando pelas mais recentes). Se você não ingressou na faculdade, não deixe de inserir as informações de sua escola e cursos técnicos que tenha feito.
- Caso você tenha experiências profissionais, as insira incluindo nome da empresa, período de trabalho e uma pequena descrição de suas atividades no local. Lembre-se de colocar da mais recente para a mais antiga.
- Não deixe de inserir trabalhos temporários e/ou voluntários que você realizou. Eles contam muito, ainda mais se você ainda não tem muita experiência.
- Caso você saiba outros idiomas além do português, sinalize isso de forma clara e indique o seu nível de domínio (básico, intermediário, avançado ou fluente).
- Inclua cursos complementares, treinamentos, cursos e palestras, focando naqueles que tem afinidade com a área de atuação desejada. Não é interessante encher o currículo com informações que não estejam dialogando com o que você busca. Seja objetivo.
- Verifique se há dados desnecessários que possam ser eliminados, como foto inadequada, número de documento, adjetivos pessoais ou informações que não tenham relevância para a vaga desejada.
- Verifique se o texto está sem erros ortográficos e gramaticais. Peça para que outra pessoa revise também.
- Se você estiver se candidatando para a primeira experiência de trabalho, lembre-se de não escrever seu currículo como se estivesse se desculpando por não ter experiência. Siga essas dicas e fique tranquilo. Até o profissional mais bem-sucedido precisou começar de algum lugar!

3.2. CURRÍCULO

A forma mais comum de ingresso no mercado de trabalho é por meio da contratação em empresas, organizações e instituições já existentes. Para isso, o currículo tem papel fundamental, sendo a carta de apresentação do candidato à empresa e a primeira etapa de avaliação dos recrutadores para escolher o candidato que tem o melhor perfil desejado para vaga. Assim, é muito importante que o seu currículo mostre suas competências e habilidades da melhor forma.

Reunimos algumas dicas para você fazer um currículo que vai fazer bonito em qualquer processo seletivo que você participe⁶:

- Organize suas informações de forma clara e objetiva.
- Insira seus dados pessoais (nome, telefone, e-mail) logo no início do currículo,

6. Referência: <https://www.youtube.com/watch?v=YjP2sq3Bwyc>

ADQUIRA CONHECIMENTOS E TURBI- NE SEU CURRÍCULO

Há muitas palestras e cursos gratuitos, presenciais e online. Pesquise e experimente fazer cursos em assuntos que interessam ao que você busca profissionalmente! Isso mostra para o recrutador o seu interesse em se aperfeiçoar e investir em uma carreira. A partir do momento em que você começa a se qualificar nesses cursos técnicos, é um sinal que você tem objetivos para a sua carreira.

LINKEDIN – UMA REDE SOCIAL PARA O MUNDO DO TRABALHO



Você conhece o LinkedIn? Caso já tenha feito o curso o Introdução ao Mundo Digital, [®]você já deve ter ouvido falar nessa rede social. O LinkedIn é uma rede social de negócios. É comparável a redes de relacionamentos, e é principalmente utilizada por profissionais com o intuito de apresentar suas aptidões, de uma forma que outros profissionais da mesma empresa possam endossar, dando credibilidade ao conteúdo. Assim como tem se tornado uma importante ferramenta de recrutamento de profissionais por empresas de diferentes segmentos.

Como a internet pode ajudar você a encontrar emprego e estágio?

Nesta dica vamos indicar algumas plataformas, sites e aplicativo, além do TAQE e 99 Jobs, indicados na dica anterior, que podem auxiliar você na busca por uma oportunidade de trabalho. Muitos sites solicitam um cadastro prévio, incluindo dados de currículo, como os que mencionamos anteriormente. Dedique um tempo para explorar essas oportunidades e se cadastrar nos sites que você achar mais interessantes.

www.mudes.com.br

www.ciee.org.br

www.vagas.com.br

www.infojobs.com.br

www.empregos.net

www.trabalhando.com

www.curriculum.com.br

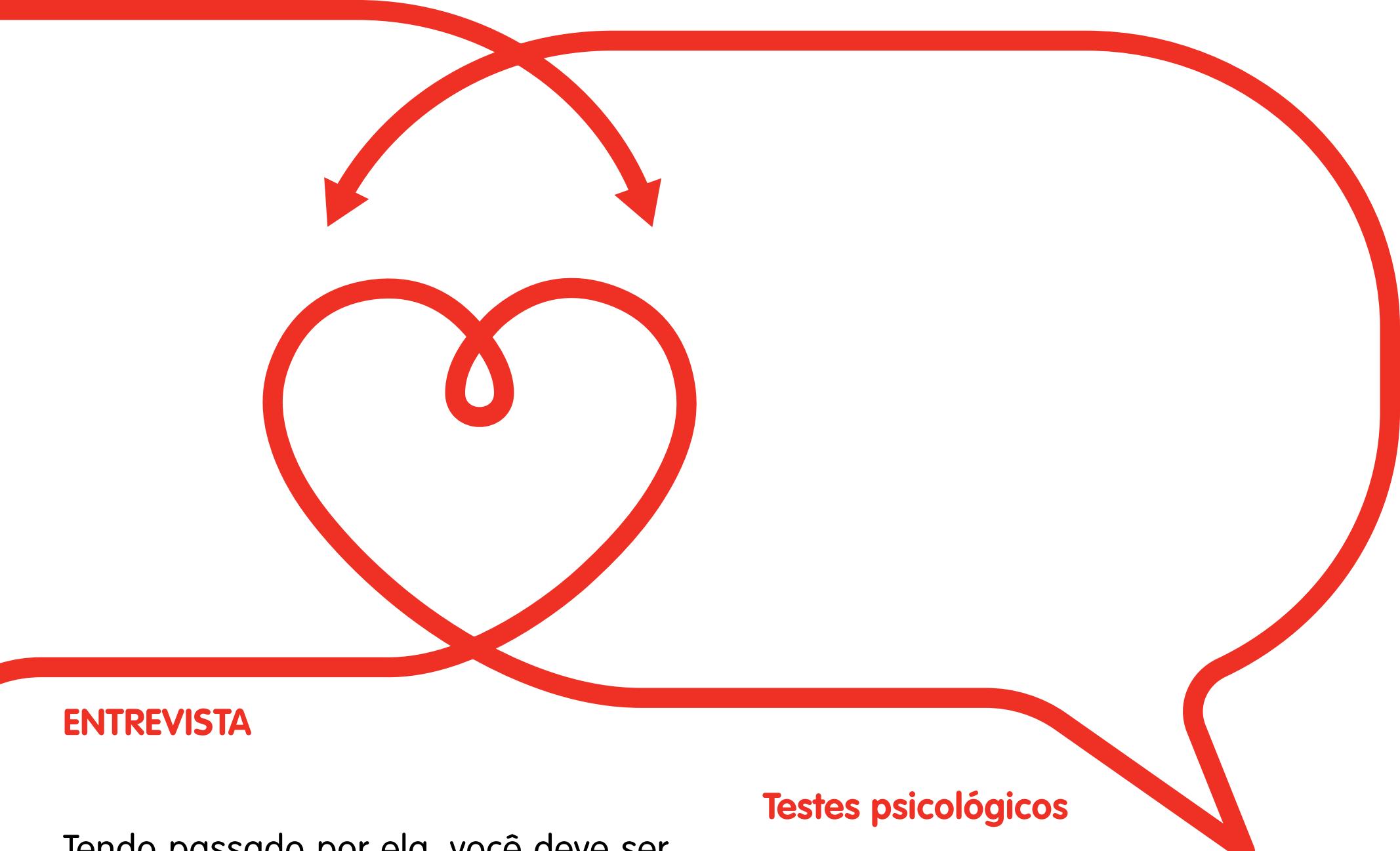
www.indeed.com.br

www.sine.com.br

www.recode.org.br/oportunidades/

3.3. PROCESSO SELETIVO

Tendo seu currículo em mãos, é hora de buscar oportunidades! As empresas, organizações e instituições divulgam suas vagas em sites como os mencionados anteriormente, em jornais e em diferentes meios de comunicação. Quando você envia seu currículo se candidatando à alguma vaga, você já está fazendo parte de um Processo Seletivo, sendo o currículo a primeira etapa desta seleção.



ENTREVISTA

Tendo passado por ela, você deve ser contatado pelo recrutador responsável para dar continuidade ao processo, geralmente, através de uma entrevista. Para selecionar o candidato mais adequado à vaga disponível, as empresas podem usar muitas ferramentas de avaliação. Elas podem ser dinâmicas em grupo, testes psicológicos ou situacionais, provas e escrita de redação. A seguir vamos entender melhor ao que se referem cada uma delas.

Dinâmica de grupo

Tem como objetivo identificar as características pessoais que estão alinhadas ao perfil da vaga. Também servem para observar como o candidato trabalha bem equipe. Sendo muito importantes as competências socioemocionais de colaboração e comunicação. Cada dinâmica possui um objetivo, não há um comportamento correto, assim, é muito importante que você “seja você mesmo”. Desse modo, ao conquistar a vaga, você ficará muito mais feliz e realizado com a empresa, desempenhando suas funções ainda melhor.

Testes psicológicos

São ferramentas utilizadas pelos recrutadores para observar o desempenho do candidato através de tarefas que geralmente foram planejadas antes. Assim como os usados pelo DETRAN para adquirir a carteira de motorista.

Testes situacionais

Fazem uso de cenários hipotéticos baseados em situações reais do dia a dia de trabalho para identificar traços da sua personalidade observando suas atitudes e decisões sob pressão. Esse tipo de teste lida principalmente com a competência de resolução de problemas do candidato, também se destaca aqui a criatividade para lidar com as situações.

Tanto os testes psicológicos, quanto os situacionais são testes para os quais não temos como estudar, pois eles não necessariamente têm resposta certa ou errada. O melhor que você pode fazer para se sair bem nesses casos, é

Redação

Em alguns cargos é muito importante que o profissional tenha domínio da escrita e que saiba se comunicar de forma clara. A redação, portanto, tem o objetivo de verificar a escrita e a coerência da produção textual do candidato, sua capacidade de estruturar as ideias, de raciocinar sobre um problema ou tema e também o domínio do português. Aqui a competência que se destaca, claramente, é a comunicação, mas você também pode se destacar demonstrando criatividade, dependendo do assunto que for sugerido como tema.

A habilidade escrita só pode ser desenvolvida com a prática de escrita e leitura. Quanto mais escrevemos, mais segurança para escrever adquirimos. Então não deixe de praticar!

Provas

Assim como as provas da escola, elas servem para verificar se a pessoa possui os conhecimentos técnicos necessários para desempenhar as atividades previstas para a vaga. Estamos falando aqui das competências técnicas. Portanto, se a oportunidade para a qual você se candidatou exige que você tenha um conhecimento específico, geralmente diz respeito a algo que você já tem um certo domínio, seja porque já estudou ou teve experiências nesse sentido. Se você for informado pelo recrutador que será necessário passar por uma prova de competências, pode ser interessante dedicar algum tempo para se preparar, estudar e/ou praticar o conteúdo.

De qualquer forma, existem algumas dicas que podem ajudar você a fazer uma boa redação em uma entrevista de emprego. Compartilhamos aqui um pouco do conteúdo criado pelo site Empregos.com.br⁷.

Dicas para fazer uma boa redação

- Use linguagem simples: ninguém aguenta e nem tem tempo para ficar lendo e decifrando textos rebuscados.
- Não use gírias: palavras e expressões desse tipo fazem parte somente da língua falada e ainda assim são regionais, não necessariamente conhecidas por todos.

7. Referência: <https://carreiras.empregos.com.br/seu-emprego/como-escrever-redacao-entrevista-emprego/>

- Não abrevie: cuidado com o hábito das abreviações em redes sociais e aplicativos de mensagens. Em uma redação de emprego, esqueça o "vc" ou o "tbt". Fique atento também com siglas e nome de associações para não escrever de forma errada.

- Seja claro: procure seguir a ordem direta da narrativa, sem inverter a sequência dos fatos ou das opiniões. Assim suas frases ficarão leves e curtas e os argumentos, claros.

- Evite termos em inglês: não é bom americanizar seu texto e você ainda corre o risco, novamente, de usar os termos de maneira errada.

- Evite metáforas e analogias: e outros recursos que num romance ou num poema podem ajudar muito, mas em textos objetivos só ocupam espaço.

- Fale dos objetivos profissionais: quando o tema for livre, prefira falar da sua carreira, profissão, área de atuação ou algo sobre a atualidade. Redações com temas do tipo "domingo no parque", "minhas férias" ou "por que tenho 20 pares de sapato no armário" são abominadas.

- Cuidado com a redundância: muitas vezes, sem perceber, explicamos mais de uma vez a mesma coisa, assim como fazemos ao falar. Confira se o seu texto não está repetitivo.

- Varie o vocabulário: usar sempre a mesma palavra demonstra pobreza de vocabulário, sem contar que o texto fica muito cansativo.

- Evite frases longas: elas são um prato cheio para que as ideias se percam. Ponto final é a melhor arma nesses casos.

- Simplesmente apresente sua opinião: seja ela qual for, será bem aceita se for bem apresentada. Defenda-a, mas evite radicalismos e temas polêmicos.

- Revise: qualquer texto, sobre qualquer assunto, com qualquer propósito que seja, pode causar uma grande confusão se tiver erros, frases incompletas, etc.

Como se sair bem na sua primeira entrevista?

Reunimos alguns pontos de atenção para que você possa se sentir seguro e fazer uma excelente entrevista de emprego. Algumas informações foram baseadas das dicas da GI Group Brasil⁸:

1– Com que roupa eu vou? Pense bem ao escolher a roupa que vai vestir. Não há certo ou errado neste sentido, o ideal é se vestir como se você já trabalhasse na empresa, então tente descobrir qual é dress code (código de vestimenta) dela. Uma marca de roupas jovens, por exemplo, procura pessoas que se vistam de maneira similar as roupas que são vendidas. É importante que você fique atento aos sinais que o ambiente da empresa emite. Uma boa dica é buscar se a empresa tem redes sociais e se aparecem fotos dos funcionários, assim você pode se familiarizar melhor.

2– Valorize-se! Durante a entrevista, busque valorizar sua experiência profissional, caso você tenha, fale sobre ela, sobre resultados, desafios e conquistas. Se for uma entrevista para o seu primeiro emprego, busque valorizar seus pontos fortes (lembre-se do quadro que fizemos sobre os pontos fortes e a melhorar). O autoconhe-

8. Referência: <https://www.youtube.com/watch?v=NIZ1NDalpuE>

cimento neste momento é fundamental! Pense em situações em que foi desafiado e teve que resolver algum problema. Muitas entrevistas são baseadas em situações que você já viveu. Não deixe de destacar os cursos de aperfeiçoamento e áreas de interesse. Uma boa dica: treine em casa como você se apresentará para os seus recrutadores.

3- Conheça o lugar que você pretende trabalhar: é importante pesquisar sobre a empresa, entender quais são os produtos e/ou serviços oferecidos, qual é a missão, visão e valores da empresa. A grande maioria das empresas e instituições disponibilizam essas informações em seus sites. Se integre e tente imaginar como você pode contribuir para o desenvolvimento da empresa.

4- Seja você mesmo! Não elabore mentiras ou histórias sofisticadas para impressionar. Lembre-se que se você for selecionado com base em informações que não são reais, é muito provável que isso transpareça quando você começar a trabalhar, sendo muito prejudicial para a sua imagem no mercado de trabalho.

5- Fique atento ao falar: evite gírias e erros de português, e fale apenas o necessário e pertinente sobre o que for perguntado.

CONSEGUI!! DICAS PARA SEU PRIMEIRO DIA DE TRABALHO

Se você seguir todas essas dicas, ter persistência e foco no seu objetivo de conquistar uma oportunidade de trabalho acreditamos que logo você estará encarando um novo desafio profissional. Separamos para você algumas dicas que a revista Exame⁹ elaborou para ajudar você no seu primeiro dia de trabalho:

- 1-** Estude sobre a empresa
- 2-** Seja pontual
- 3-** Desenvolva um olhar atento
- 4-** “Não chegue chegando”. Conheça primeiro o terreno.
- 5-** Mostre-se interessado
- 6-** Não compare com seus outros empregos.
- 7-** Alinhe expectativas
- 8-** Pergunte (com moderação)
- 9-** Ainda não é a hora de falar sobre a vida pessoal
- 10-** Confie em você!

Empregabilidade

9. Referência: <https://exame.abril.com.br/carreira/10-regras-para-fazer-uma-excelente-estreia-no-novo-emprego/>

Atividade 1

CRIE OU REVISE O SEU CURRÍCULO

Agora que você já tem todas as dicas necessárias, se você ainda não tem um currículo, esta é a hora de criá-lo! Se você já tem, faça o exercício de checar se ele segue as dicas que você viu. Leia cada dica novamente e verifique o que já está contemplado, depois ajuste o que ainda falta.

Peça para alguém da sua família olhar seu currículo e dar a sua opinião. Pode ser que essa pessoa identifique algum ponto a melhorar ou coisas interessantes que você esqueceu de inserir.

Atividade 2

CRIE OU REVISE O SEU PERFIL NO LINKEDIN

Faça ou revise o seu cadastro e currículo de acordo com as dicas anteriores: <https://www.linkedin.com/>

Você sabia que no LinkedIn tem inúmeras possibilidades além do perfil básico? Você pode...

- 1)** Personalize a URL do seu perfil público.
- 2)** Adicione uma foto de fundo ao seu perfil pessoal.
- 3)** Converta rapidamente seu perfil do LinkedIn em um currículo.
- 4)** Encontre um emprego através de posts de anúncios de empregos do LinkedIn
- 5)** Confira quem viu seu perfil do LinkedIn.
- 6)** Aproveite as vantagens dos Grupos do LinkedIn.
- 7)** Aqui tem o passo a passo para você explorar cada uma dessas possibilidades! <https://br.hubspot.com/blog/como-usar-linkedin>.

Atividade 3

PREPARE-SE PARA A SUA ENTREVISTA!

Esteja preparado para a sua primeira entrevista! Pense em como você responderia algumas das perguntas mais feitas por recrutadores, com base em pesquisa do Catho, famoso site de busca de empregos.

1. Por que você quer trabalhar aqui?

2. Que valor você pode trazer para a empresa?

3. Qual o motivo da sua saída do emprego anterior?

4. Qual foi o momento mais feliz da sua carreira?

5. Em que momento da sua carreira você se sentiu mais pressionado?

6. Por que você deveria ser escolhido em vez dos outros candidatos?

Atividade 4

ESCOLHA A ROUPA PARA A SUA PRIMEIRA ENTREVISTA

Pensando na sua empresa dos sonhos, qual seria a melhor roupa para fazer a entrevista? Vamos fazer uma experiência? Que tal fazer um avatar?

Escolha uma das ferramentas de criação de avatar abaixo e crie o seu pensando na roupa e nos acessórios que ele deveria usar para entrevista na empresa dos seus sonhos.

Pesquise fotos na internet, veja a página nas redes sociais da empresa e observe por fotos como os demais funcionários estão vestidos.

Crie seu avatar:

<http://mangatar.framiq.com/>

<https://pt.secure.imvu.com/>

Observe:

- A roupa e os acessórios estão de acordo com o ambiente da empresa?
- Os demais funcionários estão vestidos de maneira similar? Eles estão mais formais ou descolados?
- As roupas e os calçados respeitam as normas de segurança da empresa?

Atividade 5

DESAFIO SOCIAL

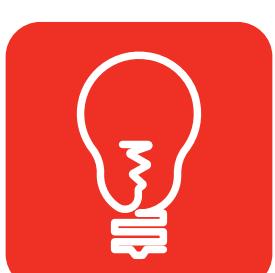
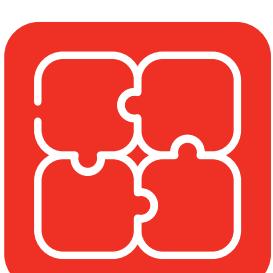
Lembra do tema que você escolheu a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, no fim da última etapa? Agora é o momento de aprofundar o seu conhecimento sobre o assunto. Para tanto, você pode:

- Pesquisar dados sobre o tema: entre no site agenda2030.com.br e pesquise sobre os ODSs.
- Pesquisar em sites de organizações sociais, textos, artigos, notícias sobre a temática: comece pelo site da própria ONU (<https://nacoesunidas.org/>), em que há bastante informação sobre cada objetivo; depois pesquise outras organizações, ONGs que trabalham com essa temática; busque
- notícias e sites sobre o assunto no Google.
- Converse com as pessoas: a ideia é que você pense em possibilidades de atuar na sua própria comunidade, seja escola e/ou bairro, então
- converse com as pessoas próximas sobre como o problema escolhido afeta a vida delas.
- Observe: desenvolva um olhar atento a essa questão nos seus próximos dias. Como no seu cotidiano você observa aspectos e impactos do problema
- escolhido nos meios em que você circula?

A partir desse aprofundamento, é hora de definir em que aspecto do problema você gostaria de atuar, qual seria o seu foco? Formule uma pergunta que sirva de norte para as próximas etapas de desenvolvimento de projeto.

Por exemplo: se você escolheu o ODS 5, Igualdade de Gênero, você poderia formular a pergunta: "Como meu projeto poderia estimular a conscientização sobre violência doméstica em minha escola?" ou "Como meu projeto poderia gerar mais oportunidades de trabalho para as mulheres do meu bairro?"

* Ícones desta atividade:





ETAPAS 3 e 4

PLANEJAMENTO

PARA IMPACTAR

EXPERIMENTANDO

PARA AVALIAR

ETAPA 3 – PLANEJAMENTO PARA IMPACTAR

Esta etapa da metodologia o provocará buscar os meios práticos para agir. Isto significa antecipar a atuação da intervenção no mundo real por meio do planejamento. No momento que antecede a ação, faz-se necessário uma reflexão sobre o porquê vamos agir de determinada forma, ou seja, parar e avaliar o sentido e o propósito da sua atuação no mundo.

Queremos que o outro seja respeitado com aquilo que vamos fazer e que seja valorizado sob todos os aspectos. Significa que a nossa intervenção no mundo deve ser em função do bem comum, do coletivo, de uma sociedade mais justa e democrática.

Neste momento, é hora de organizar o conhecimento construído em torno de um planejamento concreto de ação responsável.



ETAPA 4

EXPERIMENTANDO

PARA AVALIAR

Agora também é o momento para você possa experimentar, de fato, o desenvolvimento de uma ação. Esta etapa pretende ser um incentivo para que você coloque a mão na massa, execute alguma parte do planejado e experimente a intervenção.

Por outro lado, fazer pela primeira vez significa experimentar o que não sabemos se vai dar certo. É arriscar. Por isso é tão importante que também façamos uma reflexão sobre

o processo todo, com base naquelas três dimensões de ação: eu, nós e todos nós.

4 - EMPREENDEDORISMO

Neste módulo vamos apresentar alguns conceitos de empreendedorismo para que você possa identificar diferentes possibilidades de empreender, novas ferramentas e metodologias que podem contribuir para o desenvolvimento de seus projetos pessoais e profissionais. O conteúdo que exploramos aqui é somente uma introdução ao tema. Se você tiver interesse em explorar este universo, indicamos que busque o aprofundamento no tema e o apoio de instituições como o SEBRAE¹⁰.

Este módulo está dividido em 4 partes: Tipos de Empreendedorismo, Ideação e Inovação, Plano de Negócio e Captação de Recursos.

TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

Existem muitas formas de empreender. Como veremos, empreender não tem relação somente com o fato de abrir um negócio, mas diz respeito também a uma atitude frente à realidade. A seguir, vamos aprender um pouco mais sobre essa atitude empreendedora, sobre o que é empreendedorismo e algumas das formas que existem de empreender.

Atitude Empreendedora

Empreende quem introduz mudanças, inova, combina recursos e trabalho para agregar valor. O empreendedor “faz acontecer”, transforma a realidade, se envolve, cria empatia, participa ativamente, reconhecendo a importância do coletivo nesse processo de conquista.

10. <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/tipoconteudo/empreendedorismo?codTema=2>



A sociedade e o mercado de trabalho precisam de empreendimentos e de empreendedores éticos, capazes de impactar dentro e fora de empresas. Ser empreendedor é

uma característica do ser humano que não está atrelada apenas a quem cria seu próprio negócio, mas é alguém que faz acontecer em sua vida e, até mesmo, dentro de empresas.

O que é empreendedorismo?

"A palavra empreendedora (entrepreneur) vem do francês e quer dizer aquela pessoa que assume risco e começa algo novo, os primeiros indícios de que alguém começou a assumir riscos e investir em algo novo foi no século XVII, onde os empreendedores tinham acordo contratual com o governo para realizar a produção de seus produtos (...)"¹¹

No Brasil, o empreendedorismo surgiu nos anos 90 com muita força, durante a abertura que o povo teve para a economia. A entrada de fornecedores estrangeiros começou a controlar os preços, sendo uma condição muito importante para o país voltar a crescer, mas trouxe problemas para alguns setores que não conseguiram competir com os produtos importados por falta de planejamento.

EMPREENDEDORISMO TRADICIONAL

No empreendedorismo tradicional o empreendedor identifica problemas e oportunidades para investir recursos, criando um negócio ou empresa. De acordo com a Exame¹², o empreendedorismo que estamos chamando de "tradicional", abarca diversos perfis de empreendedores como:

Empreendedor informal: muito ligado a necessidades, geralmente sem uma visão de longo prazo.

Empreendedor cooperado: ligado a cooperativas, como artesãos. Usualmente dispõe de poucos recursos e tem um baixo risco.

Empreendedor individual: empreendedor informal que se formalizou através do MEI¹³ e começa a estruturar de fato uma empre-

11. Referência: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/a-historia-do-empreendedorismo/48798>

12. Referência: <https://exame.abril.com.br/pme/os-9-tipos-de-empreendedores-mais-comuns-no-brasil/>

13. Vamos falar melhor sobre MEI em breve.

sa. Geralmente trabalha sozinho ou com mais um funcionário apenas.

Empreendedor franqueado e o franqueador: que atuam através de franquias. Uma franquia¹⁴ é como uma licença para usar a marca e tecnologia de negócios na venda de determinados produtos ou serviços de uma empresa, cedidos mediante determinadas condições firmadas em "contrato de franquia". Quem cede os direitos é chamado franqueador e quem recebe franqueado.

Empreendedor do negócio próprio: é aquele que cria um negócio próprio por estilo de vida ou porque pensa grande.

O Brownie do Luiz é um exemplo de empreendedorismo tradicional, que surgiu a partir de uma atividade que o Luiz fazia desde os tempos de escola para conseguir uma grana extra, que era vender brownies para os seus colegas e amigos. Aos poucos os brownies foram sendo mais conhecidos, até que a produção que era feita em casa, passou a ter uma "fábrica" de apenas 25m². Hoje em dia o Brownie do Luiz tem diferentes produtos, incluindo sorvetes e picolés, e é vendido em várias cidades do Brasil!¹⁵

NEGÓCIO SOCIAL

Os negócios sociais¹⁶, ao mesmo tempo em que são lucrativos, como acontece no empreendedorismo tradicional, também são dotados de um propósito de colaborar com o desenvolvimento da sociedade, atuando para criar al-

ternativas e soluções para questões sociais, gerando um impacto positivo para todos.

Um exemplo super bacana de Negócio Social é o Dr. Consulta¹⁷. É uma rede de centros médicos espalhados pela cidade de São Paulo e Grande São Paulo, que oferece atendimento médico de qualidade a baixo custo. Os serviços incluem consultas com especialistas, exames, vacinas e cirurgia. Todos os agendamentos são feitos de forma rápida. Esse negócio, que não deixa de ser interessante financeiramente para seus criadores, possibilita que pessoas que geralmente dependiam do SUS para terem acesso a serviços médicos, possam ter acesso a um atendimento de qualidade por



preços que caibam no seu bolso.

EMPREENDERISMO SOCIAL

A forma de atuação do empreendedor social é focada na colaboração com a comunidade a ser beneficiada. Lá são estabelecidas parcerias com instituições, empresas e governos locais onde os projetos serão executados. A

14. Referência: <http://www.novonegocio.com.br/franquias/o-que-e-uma-franquia/>

15. Conheça mais sobre a história do Brownie do Luiz: <https://youtu.be/PKQbnRKNp30>

16. Referência: http://maratonadenegociossociais.com.br/sc/wp-content/themes/maratona/file/cartilha_ns_ii.pdf

17. Saiba mais sobre o Dr. Consulta: https://youtu.be/jElbyO_XPPk

intenção é promover qualidade de vida social, econômica, cultural e ambiental com sustentabilidade. Para isso, é preciso gerar soluções eficazes, que promovam impacto social, ampliando benefícios para o maior número de pessoas. Dentre as inúmeras organizações que identificam e apoiam empreendedores sociais, há três de extrema relevância: Ashoka, Schwab e Skoll¹⁸. A ONG Recode também é um exemplo de empreendedorismo social!

EMPREENDEDORISMO CÍVICO

O empreendedorismo cívico busca re-vigorar a sociedade quanto à importância do cultivo de valores democráticos, alimentados pelo diálogo, pela liberdade, pela ética e pela dignidade. Ao levarem transformação social às áreas de educação, saúde, meio ambiente e do desenvolvimento de negócios sociais, empreendedores cívicos agregam compromisso e engajamento, cocriando soluções positivas para a vida pública, capazes de renovar o sistema e, portanto, o país. Fazendo bom uso das tecnologias para esse fim, atuam na resolução de problemas sociais que reaproximem os cidadãos às instituições.

Um bom exemplo de empreendedorismo cívico é a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). A RAPS tem por objetivo potencializar a participação da população na vida política do país, conscientizando-a sobre a importância do papel desempenhado pela sociedade nos processos políticos. Dentre as diversas atividades propostas por eles, estão os encontros de

18. Saiba mais: Ashoka - <https://www.ashoka.org/pt-br>; Fundação Schwab - <http://www.schwabfound.org/>; Fundação Skoll - <http://skoll.org>

formação para apoiar a formulação e implementação de políticas públicas com soluções inovadoras para problemas sociais.¹⁹

INTRAEMPREENDEDORISMO OU EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

O intraempreendedor²⁰ inova e empreende dentro de uma organização já estabelecida, na qual ele trabalha. Enxerga nos problemas do dia a dia oportunidades de crescimento para a empresa, sendo capaz identificar, desenvolver e implementar novas ações e oportunidades dentro da estrutura em que se insere. Ele tem como objetivo provocar a inovação nas atividades da organização e, consequentemente, gerar melhorias nos recursos humanos e na estratégia do negócio.

CARACTERÍSTICAS PARA SER UM EMPREENDEDOR DE SUCESSO

A jornada de empreender, seja em um negócio próprio ou dentro da empresa que você já atua, não é tarefa fácil, pois envolve se jogar no desconhecido, testar, errar, tentar novamente e não desistir das suas ideias. Listamos abaixo algumas características²¹ pessoais ajudam o empreendedor a ter sucesso:

Iniciativa e proatividade: já falamos sobre iniciativa quando apresentamos algumas habilidades comportamen-

19. Saiba mais: www.raps.org.br/empreendedor-civico/

20. Saiba mais: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3055B130E0BFDA0D8325767700400E87/\\$File/NT-00042DAA.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3055B130E0BFDA0D8325767700400E87/$File/NT-00042DAA.pdf)

21. Referências: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/conheca-os-tipos-de-empreendedorismo-e-suas-areas-de-atuacao-ideais/> e <https://endeavor.org.br/tudo-sobre/empreendedorismo/>

tais. O empreendedor precisa estar sempre atento às oportunidades que surgem, antecipando ações.

Autoconfiança: o empreendedor precisa acreditar em si mesmo, em seus talentos e opiniões.

Otimismo: sempre ver e esperar o melhor. Sempre acreditar que vai dar certo.

Criatividade: é uma das competências socioemocionais que buscamos desenvolver neste percurso. A capacidade de buscar soluções originais e inovadoras para o negócio e para os problemas que possam aparecer, é um grande diferencial para quem quer empreender.

Boa comunicação: a comunicação é outra das competências socioemocionais. Comunicar-se bem é uma grande vantagem para o empreendedor, pois será necessário apresentar suas ideias de forma clara, tanto para possíveis clientes, quanto parceiros e investidores.

Coragem para aceitar riscos: um empreendedor precisa lidar bem com riscos.

Desejo de protagonismo: desejo de ser reconhecido, tomar as rédeas da sua vida e ser pleno.

Resiliência e perseverança: não desistem facilmente. Superam desafios e vão até o fim.

ECONOMIA SOLIDÁRIA²²

A economia solidária é uma forma de produzir, vender, comprar e trocar que baseia na colaboração e no fortalecimento de grupos para estimular a geração de renda e a inclusão social. É uma forma de organização do trabalho e da economia que é norteada por valores éticos de cuidado com as pes-

soas e com o meio ambiente, estimulando situações de ganha-ganha, em que cada um pense em si e em todos de forma equivalente.

Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. Nesse sentido, compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizadas sob a forma de autogestão.

Vamos conhecer alguns exemplos de economia solidária aqui no Brasil! O vídeo mostra exemplos de projetos. Ele tem como objetivo mostrar aos jovens alguns exemplos de como eles podem empreender para a comunidade, pensando na comunidade.

SUSTENTABILIDADE



22. Referência: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/11/economia-solidaria-promove-inclusao-social> e <http://www.ecosolbasebrasilia.com.br/index.php/economia-solidaria/videos/>

O empreendedor, independentemente da área em que atua, precisa estar atento ao seu entorno, ao mundo em que está inserido. Hoje vivemos em um contexto global de destruição dos recursos naturais, o que ameaça seriamente a vida na Terra, e de modelos de negócio que exploram o trabalho de pessoas em maior vulnerabilidade social (lembra dos ODS?). Como uma organização social que estimula que você, jovem, seja um agente de transformação, acreditamos que você pode impactar positivamente onde quer que atue. Para isso, é necessário que se pense em diferentes temas que impactam diretamente a sua comunidade, a sociedade como um todo e o planeta. Um negócio não é sustentável apenas se não dá prejuízo e gera lucro. Ser sustentável²³também é garantir que o negócio cresça pensando no futuro da comunidade e em suas

4.2. IDEAÇÃO E INOVAÇÃO

Quando falamos em empreender, estamos falando de criar alguma coisa no mundo, de materializar alguma ideia que antes estava dentro da nossa cabeça. Muitas iniciativas empreendedoras acabam sendo responsáveis por trazer para o mercado ou para o campo social grandes inovações. A inovação tem a ver com buscar formas diferentes das usuais para resolver os mesmos problemas, é um olhar a partir de outros pontos de vista, é buscar abordar os desafios que se colocam desafiando o nosso modo costumeiro de ver.

A inovação não consiste necessariamente em criarmos algo novo do zero, algo totalmente inédito, como novo produto ou serviço, é possível inovar



responsabilidades sociais e econômicas. Isso inclui cuidar desde o descarte do lixo e a origem das matérias primas utilizadas na produção de seus produtos, até as condições de trabalho dos funcionários. Esteja atento e seja um empreendedor do bem aonde quer que você vá!

no jeito em que fazemos algo. Podemos inovar de diferentes maneiras²⁴:

Invenção: Uma grande ideia, com muita novidade.

Adequação: Algo que já é feito por outros negócios do mesmo segmento e que você ainda não faz. Para não ficar para trás, passa a fazer.

Melhoria: Pequenos ajustes do dia a dia que são fundamentais para a performance

23. Saiba mais: https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/

24. Referência: <https://endeavor.org.br/cursos/ferramentas-praticas-inovacao>

de um negócio, que colaboram com o seu diferencial em relação aos demais.

Uma das melhores formas para ampliar nossa percepção e de enriquecer nosso repertório para abordar os desafios que se colocam a nossa frente é através do contato com as outras pessoas. Quando estamos em grupo, conseguimos acessar uma inteligência que é coletiva, que é mais interessante e complexa do que as Inteligências individuais e maior do que a soma simples delas. Na coletividade, $1+1$ não é igual a 2, pode ser muito mais! No momento em que uma diversidade de habilidades, competências e modos de enxergar o mundo se reúne, conseguimos ir muito mais longe!

BRAINSTORMING

O Brainstorming²⁵ é uma ferramenta que nos ajuda a acessar essa inteligência coletiva. Esse termo é usado em inglês, mas significa tempestade cerebral ou tempestade de ideias. É

25. Texto retirado de: <https://www.significados.com.br/brainstorming/>



uma dinâmica de grupo que é usada em várias empresas para resolver problemas específicos, desenvolver novas ideias ou projetos, juntar informações e estimular o pensamento criativo.

A técnica consiste em reunir um grupo de pessoas para gerar ideias inovadoras para a criação de novos projetos ou para a solução de problemas. Em um brainstorming não se deve descartar ou julgar nenhuma ideia como errada ou absurda, todas as ideias devem ser registradas ao longo do processo até que o grupo chegue a uma solução final.

Regras do brainstorming:²⁶

- **Adie o julgamento:** não critique nem debata as ideias que aparecem, isso causa inibição e atrapalha o fluxo criativo.
- **Encoraje ideias loucas:** nenhuma deve ser desprezada, todos têm liberdade total.
- **Construa sobre as ideias dos outros:** desenvolva e explore as ideias dos demais.
- **Mantenha-se focado no tema:** lembre-se que você tem um objetivo a ser alcançado.
- **Uma conversa por vez:** ouça o que todos têm a dizer.
- **Seja visual:** desenhe, use post-its, imagens. Isso estimula a criação.
- **Busque quantidade:** quanto mais ideias melhor!

Stormaboard - é uma ferramenta que permite esse trabalho a distância! Este é uma ferramenta que permite que um grupo faça um Brainstorm online, a distância! Há uma versão free! Acesse o site: <https://stormboard.com/>



Método SMART - a metodologia SMART ajuda a definir o foco durante a realização de um projeto, mas ela também pode ser aplicada

26. Referência: ideo.com

a sua vida pessoal. O vídeo abaixo mostra como esse método para criar metas e pode ajudá-lo a alcançar todos os seus objetivos:

Assista ao vídeo:<https://www.youtube.com/watch?v=nRNRI19SObl> (duração: 3min19)

PLANO DE NEGÓCIOS

Colocando as ideias no papel

Agora que você já aprendeu como levantar ideias super interessantes, para que elas se tornem realidade, é preciso construir um passo a passo. Quando temos um objetivo para alcançar, fazer um planejamento de quais são os aspectos e etapas necessárias para chegar lá é uma tarefa muito importante.

Planejamento é o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo. Precisamos planejar em diversas situações, seja uma festa, um passeio, uma viagem, ou mesmo, planejar o nosso futuro (o que estudar, onde, com o que trabalhar...) ou um projeto ou negócio.

Lembra do seu Plano de Desenvolvimento Individual? Assim como conse-

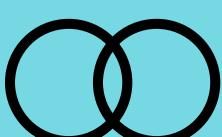
guimos planejar como alcançaremos nossos objetivos individuais, podemos fazer isso para qualquer objetivo, inclusive, para conseguirmos criar o nosso próprio negócio.

Nesta unidade, vamos aprender a construir um plano de negócios! Bora começar?

CANVAS

O Business Model Canvas, mais conhecido como Canvas, é uma ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes. Ele nos ajuda a compreender se a nossa ideia de projeto ou negócio é viável e a mapear o que é necessário pensar na hora de planejar como iniciar.

Abaixo você vai conhecer um modelo de Canvas que demonstra as 9 partes que o constitui, e que são os pontos de atenção no momento de planejar um projeto ou negócio:

MEU MODELO DE NEGÓCIO	Negócio: _____	Criado por: _____	Data: _____
Como?	O que?	Para quem?	
 PARCERIAS PRINCIPAIS Rede de fornecedores e parceiros que ajudam a sua empresa funcionar.	 ATIVIDADES PRINCIPAIS Ações importantes que sua empresa deve realizar para fazer seu Modelo de Negócios funcionar.  RECURSOS PRINCIPAIS Recursos mais importantes exigidos para fazer o Modelo de Negócios funcionar.	 PROPOSTA DE VALOR Qual seu pacote de produtos e serviços e o valor que ele possui para os clientes.	 RELACIONAMENTO COM CLIENTES Tipos de relação que uma empresa estabelece com Clientes para conquistá-los e mantê-los.
 ESTRUTURA DE CUSTOS Todos os custos envolvidos na operação do seu Modelo de Negócios.	 RECEITAS Dinheiro que a empresa gera. Quanto você vai receber dos clientes.		
Quanto?			

Este modelo é muito utilizado para pensar produtos ou negócios tradicionais, no nosso caso, vamos utilizá-lo para pensar no nosso projeto ou negócio que parte do desafio social definido. Vamos aprofundar o passo a passo quando chegarmos nas atividades MÃO NA MASSA deste módulo.

4.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Quem pode ajudar?

Depois que temos um plano do nosso projeto ou negócio, é necessário pensarmos de que forma vamos conseguir os recursos necessários que mapamos para dar os próximos passos para materializá-lo.



E o que são recursos? Recursos podem ser de diferentes naturezas, como aptidões naturais - dons, talentos, dotes (são chamados recursos pessoais), e também como riquezas, fundos, meios de que se pode dispor (recursos concretos).

Quando falamos de projetos ou organizações sociais que não almejam o lucro, mas sim uma sustentabilidade financeira, é necessário que se valorize todos os recursos possíveis, que podem ser obtidos por meio da colaboração de pessoas que desejam contribuir com a causa pela qual o projeto se orienta. Podemos mobilizar recursos de forma comunitária e colaborativa, conversando com as pessoas que conhecemos, com instituições e estabelecimentos comerciais de bair-

ro. Neste sentido é possível que consigamos recursos como: equipamentos e espaços emprestados, assim como recursos humanos, pessoas que têm desejo e disponibilidade para ajudar. Além disso, todas as pessoas envolvidas, incluindo você, também são dotadas de habilidades e conhecimentos que podem agregar com os objetivos almejados, ou, então, têm a vontade e a disponibilidade para aprender algo novo, e isso também é um grande recurso.

Mas é claro que é fundamental que pensemos também nos recursos financeiros, eles também são muito relevantes para a realização de nossas ideias. A obtenção de investimentos pode ser feita por meio de empréstimos, agências de fomento, fundos de investimento, investidores-anjos ou financiamentos coletivos. Como este curso não objetiva aprofundar em temas específicos do empreendedorismo, mas apresentar opções para você, vamos falar um pouco mais sobre algumas possibilidades para que você encontre ajuda neste sentido, especificamente sobre três delas: aceleradoras, incubadoras e Crowdfunding.

ACELERADORAS, INCUBADORAS E STARTUPS

Aceleradoras e incubadoras prestam apoio e realizam investimentos para o desenvolvimento e rápido crescimento principalmente de startups, que são empresas da área de tecnologia com um plano de negócios inovador, com baixo custo, se comparado ao modelo de negócio tradicional e, geralmente, podem ser escaláveis (facilmente multiplicadas).

"A aceleração dentro de uma aceleradora pode incluir apoio financeiro, mas está baseada principalmente no suporte à criação e ao desenvolvimento do negócio, com sessões de coaching e/ou mentoring durante um período. Enquanto as incubadoras estão mais ligadas a universidades e a projetos governamentais, as aceleradoras são financiadas com capital privado e apoiam startups, empresas de alto potencial de crescimento. As incubadoras têm um perfil mais adequado para quem precisa de tempo e muito conhecimento para estruturar seu negócio. Depende de subsídios governamentais e provavelmente vai precisar de uma quantidade relativamente grande de investimentos para acontecer".²⁷

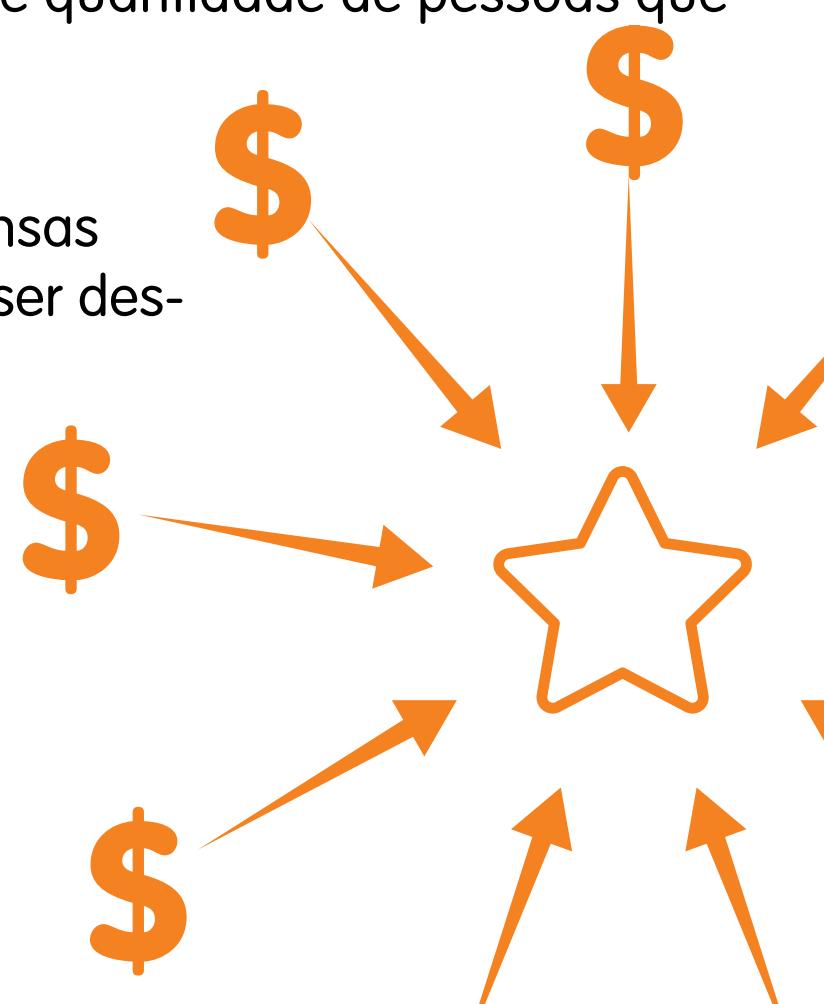
Diferenças entre incubadoras e aceleradoras²⁸:

Incubadora	Aceleradora
Apoio a empresas com diretiva governamental ou regional	Apoio a empresas com potencial de crescimento rápido e startups
Trabalham de acordo com a necessidade	Trabalham com oportunidades
Capital Público Orientação em forma de Consultoria, que apoia os incubados com um preço descontado (pois irão atender um volume maior de empresas)	Capital privado Orientação em forma de mentoring– seja em palestras ou conversas pessoais entre empreendedor e mentor

CROWDFUNDING

O Crowdfunding é a obtenção de capital através de financiamento coletivo, uma forma de você conseguir apoio financeiro de diversas pessoas que acreditam na ideia que você deseja realizar. Como alternativa à necessidade de conseguir uma única grande fonte de investimento, o Crowdfunding você aposte na coletividade e dá a possibilidade de se ter uma grande quantidade de pessoas que investem quantias menores na sua iniciativa.

O financiamento coletivo é vinculado a recompensas de acordo com o valor de colaboração, que pode ser desde a inclusão do nome da pessoa em uma página de agradecimento para os menores valores até contrapartidas para patrocinadores, que têm condições de realizar doações mais robustas



27. Referência: <https://endeavor.org.br/tudo-sobre/empreendedorismo/>

28. Referência: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-a-diferenca-entre-incubadora-e-aceleradora,761913074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

Para isso, existem plataformas online especializadas em crowdfunding, conheça algumas delas:

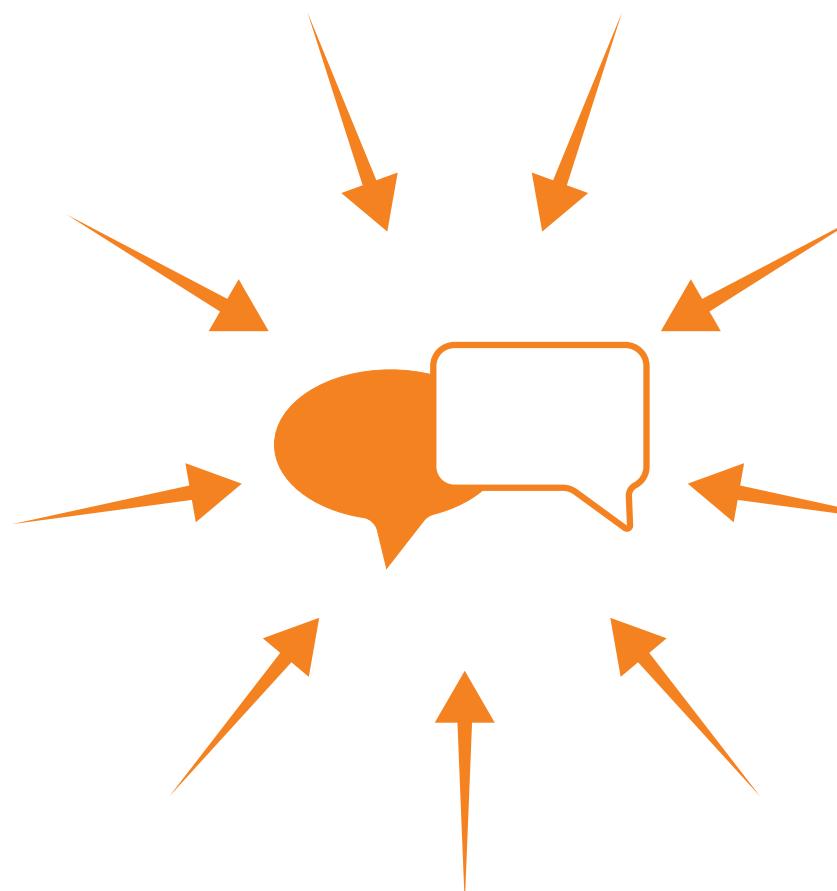
Catarse – <http://catarse.me/pt>

Vakinha – <http://www.vakinha.com.br/>

Benfeitoria – <http://www.benfeitoria.com/>

KickStarter – <http://www.kickstarter.com/>

IndieGoGO – <http://www.indiegogo.com/>



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Como conseguir apoio para a minha ideia?

Para que você possa vender suas ideias e obter apoio de outras pessoas ou investidores, é necessário que você consiga comunicá-la de forma clara e objetiva, destacando os seus diferenciais e relevância. Para apresentar os seus projetos, os empreendedores costumam fazer uma pequena apresentação que é chamada de Pitch. O Pitch geralmente tem no máximo 5 minutos, havendo uma modalidade que se chama Pitch Elevator, que tem duração de 30 segundos, o tempo que o elevador levaria de um andar a outro!

Abaixo listamos alguns pontos que a Endeavor²⁹ listou como sendo necessários de serem abordados para que seu pitch tenha sucesso:

- 1– Qual é a oportunidade e o segmento de atuação:** indique qual a oportunidade que seu projeto/negócio irá atender, isto é, qual o segmento/mercado e a necessidade que o mesmo tem e não é bem atendida, de forma bem objetiva e direta.
- 2– Qual é a sua solução:** apresente rapidamente qual a solução que você propõe para atender a necessidade da oportunidade já destacando a sua inovação/diferenciação.
- 3– Seus diferenciais:** reforce, de forma breve, por que a sua solução é diferente e melhor do que as que já estão em prática.
- 4– O que está buscando:** deixe claro em que estágio de realização você está e o que você precisa da pessoa ou grupo para o qual você está apresentando.

É muito importante você ter diferentes tipos de pitch do seu projeto voltados para diferentes públicos. Se você vai apresentar a ideia para seus vizinhos apoiarem com recursos humanos, você deve fazer de uma forma diferente do que um pitch de apresentação para possíveis investidores. Lembre-se sempre que a mensagem deve se adaptar ao público com o qual você deseja se comunicar!

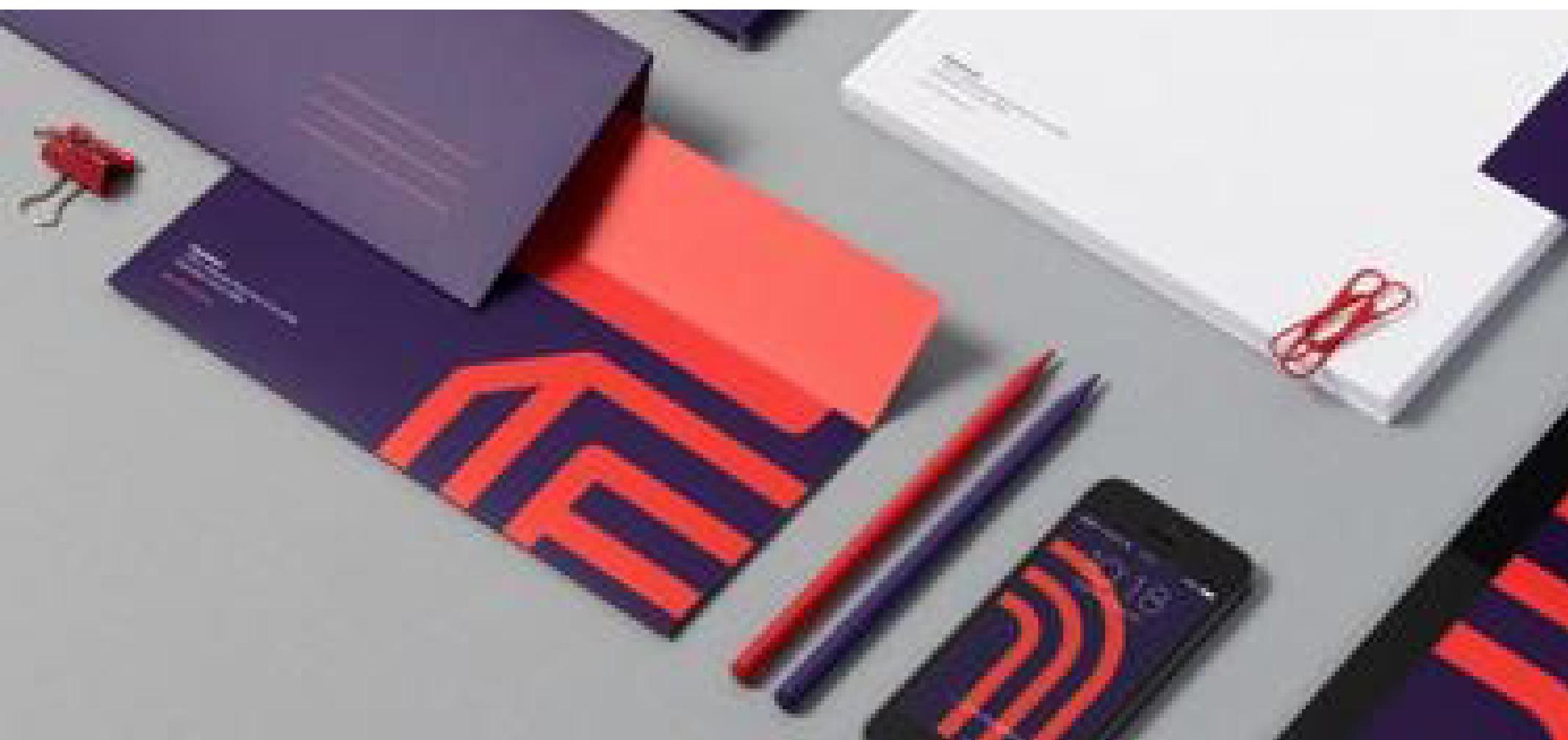
29. Referência: <https://endeavor.org.br/como-elaborar-um-pitch-quase-perfeito/>

MARCA E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Quando você for pensar em colocar um negócio “na rua” é fundamental que sejam pensadas uma série de aspectos para que ele seja percebido pelo seu público-alvo da forma que é mais interessante para a natureza de sua atividade. Para isso, existem profissionais especializados em desenvolvimento de marca, assim como especialistas em comunicação que conhecem as características e dados de comportamento de usuários dos canais de comunicação disponíveis. Mais uma vez, não pretendemos neste curso dar conta desse assunto que é tão complexo, mas sim apresentar alguns pontos de atenção e importância no momento de pensar como você comunicará o seu projeto ou negócio para seus públicos.

Uma boa marca deve ser desenvolvida considerando:

O conhecimento do público-alvo: conhecer com quem desejamos nos comunicar é o ponto de partida para criação de uma marca ou estratégia de comunicação e a melhor forma de fazer isso, é através de pesquisas. Se você deseja desenvolver um projeto no seu bairro, converse com seus vizinhos, procure conhecer o que pensam, quais são as suas necessidades, seu cotidiano.



Identidade visual: a identidade da marca colabora para que ela se torne conhecida e lembrada pelos seus públicos nos diferentes meios em que ela aparece. É importante que as pessoas consigam identificar que uma peça pertence à marca de seu projeto/negócio seja em um post no Facebook, no site ou em um cartaz. Isso acontece quando as cores e elementos das peças dialogam. Veja um exemplo de identidade visual³⁰:

OTIMISMO

clareza
calor

AMIGÁVEL

alegre
autoconfiante

EXCITANTE

jovem
ousado

CRIATIVO

imaginativo
sábio

FORÇA

dependência
autoconfiante

PAZ

crescimento
saúde

CALMO

equilíbrio
neutro



Texto alinhado: da mesma forma que o seu design precisa ser coerente, você também precisa adequar a linguagem que utilizará para se comunicar com seu público. Por exemplo: se sua ideia inclui realizar atividades com as pessoas da terceira idade de seu bairro e você quer chamá-los a participar, não será muito eficaz se você espalhar cartazes utilizando várias gírias que eles não vão compreender.

Canais de comunicação utilizados: mais uma vez, é o público que deve pautar a escolha dos meios pelos quais você vai se comunicar. Existem diversas formas de divulgar um produto ou serviço, seja pela internet ou fora dela: redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube), blogs, e-mail marketing, Google, mídia impressa (jornal, revista), rádio,

Design coerente: a escolha de cores e elementos visuais que serão utilizados nas peças de comunicação do projeto, devem dialogar com o público-alvo e com os objetivos de comunicação. Dê uma olhada no quadro abaixo, que mostra a importância das cores na comunicação.

panfletos, cartazes, entre outras. As possibilidades são inúmeras, podendo incluir anúncios pagos nesses diferentes meios ou o chamado “marketing de conteúdo”, muito utilizado na internet, que significa você produzir um conteúdo que provoque o interesse de seu público, o que acaba agregando valor à sua marca. Agora, pensando no exemplo acima, sobre as atividades para a terceira idade: mesmo que a gente tenha observado um aumento do uso de mídias sociais pela terceira idade, será que fazer um post no Instagram seria a melhor estratégia para divulgar suas atividades ou talvez entregar panfletos em algum lugar do bairro com grande concentração de idosos?



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Para formalizar o seu negócio e continuar crescendo, você pode começar como um microempreendedor individual (MEI). O MEI³¹ é a pessoa que trabalha por conta própria, tem registro de pequeno empresário e exerce umas das mais de 400 modalidades de serviços, comércio ou indústria. A figura do MEI surgiu em 2008, com a Lei nº128, buscando formalizar trabalhadores brasileiros que, até então, desempenhavam diversas atividades sem nenhum amparo legal ou segurança jurídica.

Se você quer começar um negócio ou já trabalha por conta própria e fatura até R\$ 81 mil por ano, você pode ser um MEI, podendo registrar uma ocupação principal e até 15 atividades secundárias a serem desempenhadas.

Quais são os direitos e obrigações de um MEI?

Os benefícios:

- Ao se formalizar, o Microempreendedor Individual tem acesso a várias garantias. Com o negócio regularizado e o alvará emitido pela prefeitura, está tranquilo em caso de fiscalização.
- Com CNPJ, pode abrir conta em banco e tem acesso a crédito com juros mais baixos. Pode ter endereço fixo para facilitar a conquista de novos clientes.
- Conta com cobertura da Previdência Social para ele e sua família. Conta também com o apoio técnico do Sebrae para aprender a negociar e obter preços e condições nas compras de mercadorias para revenda, obter melhor prazo junto aos atacadistas e melhor margem de lucro.
- O MEI pode emitir nota fiscal para venda a outras empresas ou para o governo e

tem dispensa da formalidade de escrituração fiscal e contábil.

As responsabilidades:

- Pagar a contribuição mensal (DAS)
- Entender o Termo de Ciência e Responsabilidade
- Preparar o relatório mensal
- Enviar a Declaração Anual Simplificada (DASN)
- Fazer a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF)

Qual será o valor da contribuição mensal?

O MEI tem direito a aposentadoria, salário-maternidade, auxílio-doença e outros benefícios. Mas, para isso, ele deve pagar a contribuição mensal. O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), pelo qual ele paga a taxa mensal obrigatória, tem o valor fixo mensal de R\$ 48,70 (Comércio ou Indústria), R\$ 52,70 (prestação de Serviços) ou R\$ 53,70 (Comércio e Serviços juntos).³²

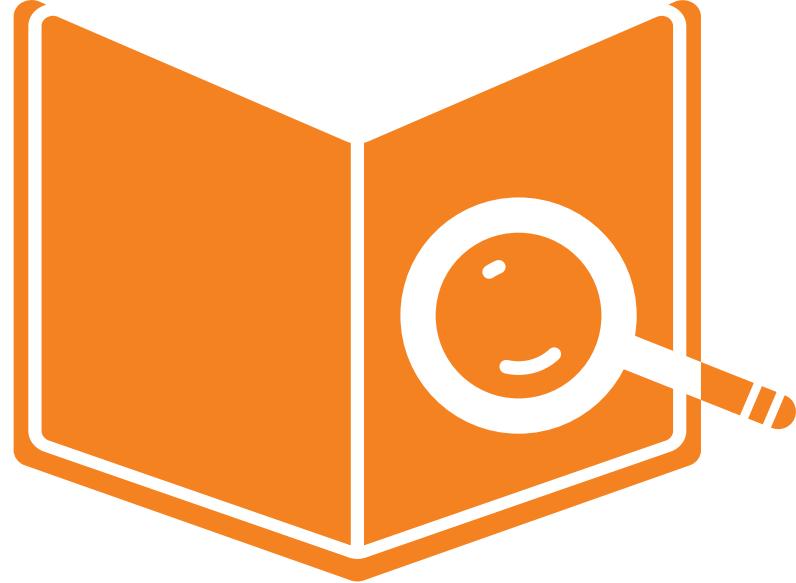
O cálculo do DAS corresponde a 5% do salário mínimo, a título da Contribuição para a Seguridade Social, mais R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e/ou R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS).

FIQUE ATENTO!!! Com a Resolução nº 39/2017 do Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM), o MEI que não estiver em dia com as declarações anuais (DASN-SIMEI) e as contribuições mensais (DAS-MEI) poderá ter o CNPJ cancelado.

31. Referência: <http://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>

32. Valores vigentes em março de 2018.

Para consultar o passo a passo de abertura de uma microempresa, acesse o site: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>



GLOSSÁRIO DO EMPREENDEDOR

Os empreendedores usam um vocabulário bem específico! Aqui disponibilizamos um glossário criado pela Endeavor³³, para você consultar toda a vez que ficar em dúvida quando ouvir um termo estranho:

Break-even: Em português, break-even é “ponto de equilíbrio”. Acontece quando os custos da empresa são iguais às suas receitas. Como tudo que a empresa recebe paga somente as despesas, o lucro (ou resultado do período), acaba sendo 0, nesse caso.

Capital de giro: Capital de giro são os recursos financeiros utilizados para cobrir os custos do dia a dia da empresa e para sustentá-la entre o pagamento de despesas e o recebimento da receita de clientes.

Coworking: Espaço de trabalho compartilhado por diversas empresas, que passam a poder se relacionar e a trocar conhecimentos.

Crowdsourcing: Crowdsourcing é uma forma de conseguir serviços/ajuda de forma colaborativa para geração de conteúdos, solução de problemas, desenvolvimento de novas tecnologias, geração de fluxo de informação e afins.

Early stage: São consideradas empresas em early stage (estágio inicial) as que possuem até três anos de existência.

Elevator pitch: Apresentação da ideia do negócio em aproximadamente 30 segundos (o tempo que uma pessoa passaria no elevador).

Escalabilidade: Escalabilidade é a capacidade de replicar o produto/serviço com facilidade atendendo a um grande público ou abrangendo um grande mercado consumidor.

Investidor anjo: Os angels, ou investidores anjo, são profissionais experientes que investem capital e capital em novos empreendimentos. Em troca, esperam um percentual da empresa investida.

Networking: Ter ou estabelecer uma rede de contatos. “Fazer networking”, como é empregado, costuma ser uma ótima forma de ampliar a qualidade de seus relacionamentos e transformá-los em benefício mútuo no meio profissional.

PME: PME é a sigla para pequenas e médias empresas. Uma pequena empresa possui de dez a 49 funcionários. Já uma empresa de médio porte possui entre 50 e 249 funcionários.

ROI: Sigla da tradução de “Retorno sobre Investimento” (ROI – Return of Investment), corresponde a um percentual da quantidade de dinheiro ganho em relação à quantidade de dinheiro investido.

Seed capital: ou capital semente, é aquele capital que se capta quando o negócio está em sua fase inicial, para que ele possa dar seus primeiros passos no mercado.

Spin-off: Criação de uma nova empresa de produtos ou serviços inovadores, criados inicialmente a partir de um projeto em uma “empresa-mãe”. Geralmente, os empreendedores do novo negócio trabalharam antes no desenvolvimento desse projeto na empresa-mãe, que gerou o spin-off.

Stakeholders: são todos os impactados pelo negócio, sejam eles sócios, acionis-

33. Referência: <https://endeavor.org.br/tudo-sobre/empreendedorismo/>

tas, funcionários, clientes ou segmentos da sociedade.

Validação: Ter alguém validando sua ideia, ou seja, se tornando um cliente, usuário, ou estando engajado de qualquer forma ativa em seu negócio, é o sinal verde de que ele pode dar certo. Mas a validação é um exercício constante, um processo que exige flexibilidade, agilidade e resiliência para recomeçar diversas vezes, inovar e não desistir.

VC (Venture Capital): Traduzido como “capital de risco”, fundos de Venture Capital apoiam empresas de pequeno e médio porte já estabelecidas e com potencial de crescimento. Com duração média de 5 a 7 anos, os recursos investidos financiam as primeiras expansões, levando o negócio a novos patamares no mercado.

Empreendedorismo



Atividade 1

IDENTIFIQUE QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS VOCÊ TEM.

Falamos anteriormente sobre algumas características interessantes que podem colaborar para o sucesso para quem gostaria de empreender. Você se identifica com alguma? Quais?

Resgate o exercício em que você mapeou seus pontos fortes e pontos de melhoria no módulo HABILIDADES E COMPETÊNCIAS e analise se você já possui algumas das características mostradas pelos exemplos até agora.

Atividade 2

DESAFIO SOCIAL - FAÇA UM BRAINSTORMING.

Lembra daquela questão norteadora que você criou a partir dos ODS e de sua pesquisa? Recupere ela e, tendo em mente o conceito de Negócio Social, você irá pensar em ideias para um projeto que possa atender a pergunta que você mapeou através de um brainstorming.



Atividade 3

DESAFIO SOCIAL – PLANEJE COM O CANVAS

Agora que você já levantou ideias interessantes de projeto, escolha uma delas para construir o seu planejamento. Vamos o CANVAS, sobre o qual já falamos antes. Para que você consiga desenvolver essa atividade de forma mais tranquila, recomendamos que você preencha cada etapa seguindo o passo a passo do vídeo produzido pelo canal Anhanguera Educacional! Esse vídeo explica de forma bem detalhada todas as etapas de elaboração de Plano de Negócios.

- Baixe o seu modelo CANVAS no endereço <https://tinyurl.com/canvasrecode> (este modelo é uma adaptação do Recode para tornar a atividade mais próxima da sua realidade)
- A atividade é dividida em etapas que você terá que preencher. Acesse o link, vá assistindo e pausando em cada etapa para ir preenchendo junto com o vídeo:<https://www.youtube.com/watch?v=7F3v0Bblkfc>
- Siga a ordem: defina qual é a proposta de valor do seu Negócio Social
- Defina os canais de comunicação
- O relacionamento com o cliente é uma etapa muito importante. Como isso será feito?
- Vamos pensar nas fontes de receita do Negócio?

Atividade 4

DESAFIO SOCIAL – CRIE E PRATIQUE O SEU PITCH

Agora que você já possui um planejamento de seu projeto, imagine como você apresentaria o seu projeto de forma sucinta e eficaz, em forma de Pitch? Lembre-se que a forma de comunicar o seu projeto é muito importante para conseguir apoio e parcerias! Faça um esboço do texto e treine o tempo de fala. Você pode gravar um vídeo ou áudio, ou, até mesmo, fazer a apresentação para familiares e amigos, pedindo as suas opiniões.



Atividade 4

REFLEXÃO

Chegamos ao fim desta jornada. Como você acha que os conhecimentos adquiridos neste caminho podem colaborar na sua atuação tanto num nível individual (dimensão do eu), na sua comunidade (dimensão do nós) e no mundo (dimensão do todos nós)? Escreva um parágrafo sobre esta questão.

* Ícones desta atividade:



Bom, paramos por aqui, mas desejamos que essa etapa seja apenas o início da sua jornada. Estamos torcendo para que seu plano de vida se concretize e traga muitos aprendizados. Mas não desanime se as coisas não saírem do jeito que você imaginou. A vida é cheia de surpresas e o mais importante é aprender com aquilo que não deu certo e traçar novas estratégias.

Hackie seu futuro e seja um empreendedor da sua própria vida!

Um abraço

Equipe Recode.